

Projeto Pedagógico de Curso

Curso Psicologia

Faculdade Promove de Sete Lagoas

**FACULDADE PROMOVE DE SETE
LAGOAS**

CURSO PSICOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Sete Lagoas - MG- 2022

Edição Revisada

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Promove aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em sintonia com o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI - Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Promove.

Apresenta, dentre outros aspectos, o perfil desejado dos formandos e as suas competências e habilidades, os conteúdos curriculares, a organização curricular, os Estágios Supervisionados, as Atividades Complementares, a Metodologia aplicada, o Trabalho de Conclusão de Curso e a avaliação.

O PPC do curso de Bacharelado em Psicologia reconhece o estudante como agente principal do processo educativo e busca despertar o seu interesse pela profissão, integrando os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas em seu processo educativo.

Está construído, portanto, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pela Resolução CNE/CES 05, de 15/03/2011. Tem como base, também, as resoluções CFP Nº 10/2005 que aprova o código de Ética do profissional Psicologia e CFP Nº 3/2007 que, dentre outros aspectos, regulamenta a caracterização da profissão e o exercício profissional.

Este PCC apresenta as diretrizes que orientam a prática pedagógica do curso por meio de sua organização curricular e garante práticas de ensino em consonância com a realidade na qual a Instituição está inserida.

O curso de Bacharelado em Psicologia está inserido no rol de cursos desta Instituição de Ensino Superior (IES) que conta atualmente com 10 cursos e conta, atualmente, com 86 alunos atendidos no turno noturno no segundo semestre letivo de 2022.

Este PPC foi elaborado com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo gestores, coordenadores e corpo docente do curso, de maneira que todos os profissionais envolvidos puderam dar sua contribuição.

Sua organização tomou como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), considerando os seguintes princípios norteadores:

1. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
2. Interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas;
3. Flexibilização curricular;
4. Contextualização e criticidade dos conhecimentos;
5. Ética como orientação das ações educativas.

Em conformidade com as exigências da DCN Resolução nº 05 do CNE de 05 de novembro de 2011, o curso de Bacharelado em Psicologia da Promove objetiva assegurar a formação plural e generalista do estudante, tendo como meta a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional em diferentes contextos.

Buscando atender as necessidades e demandas regionais e considerando, ainda, que “a identidade do curso de Psicologia no País é conferida através de um núcleo comum de formação, definido por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos” (art. 6º RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011), o Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Promove propõe, para a formação de Psicólogo, um Núcleo Comum que se constitui em uma base de formação homogênea e geral com capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação.,

Ainda em consonância com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011, considerando a diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, ao longo do curso são enfatizados dois campos de conhecimento e atuação, a fim de que o egresso desenvolva competências para atuar tanto nos processos clínicos e de saúde quanto nos processos psicossociais e das políticas públicas. Tratam-se das ênfases curriculares que são entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia (art.10).

As disciplinas do Núcleo Comum, associadas às ênfases, formam um conjunto de saberes e práticas que possibilitará ao acadêmico atuar de maneira contextualizada e responsável diante dos desafios que a Psicologia encontra nos dias atuais.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sete Lagoas, estado de Minas Gerais, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo Instituto SeteLagoano de Educação e Ciência - ISLEC, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Sete Lagoas (MG), registrada na forma da lei.

A Faculdade tem por objetivo:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, foi criada em 2001 com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação o empreendedorismo, fomentando no aluno a busca pela criação de oportunidades e por oferecer uma contribuição significativa para a sociedade na qual se insere. Os primeiros cursos ofertados foram Administração, Comunicação Social – publicidade e propaganda, e Turismo.

Em 2007 assume a Instituição, como mantenedora, a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. É inaugurada a Unidade II Nova Cidade, com a oferta de cursos sequenciais.

Em 2009 são autorizados os cursos Tecnológicos em Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Gestão Ambiental.

Em 2010 são extintos os cursos sequenciais e iniciadas as atividades dos cursos Tecnológicos na Unidade Nova Cidade.

Em 2012 realizou os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental.

Em 2013 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Bacharelado em Engenharia Civil, autorizado em dezembro de 2012.

Em 2014 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Tecnológico em Redes de Computadores, autorizado em março de 2013.

Em 2015 são iniciadas, na Unidade Nova Cidade, as atividades do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção e é autorizado o curso Tecnológico em Gestão da Qualidade.

Em 2016 é autorizado o curso de Enfermagem, e a IES recebe comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017 assume a Instituição, como Mantenedora, a Única Educacional. É autorizado o curso de Psicologia.

Em 2019, a IES passa a ser mantida pelo ISLEC – Instituto Setelagoano de Educação e Ciência e damos início ao curso de **Direito**.

A expansão da Faculdade Promove, nesses 21 anos, tem contribuído para o desenvolvimento educacional e profissional de Sete Lagoas e região e, de forma mais ampla, para o desenvolvimento de Minas Gerais, visto que a Instituição tem egressos atuando em todo Estado, e até fora dele.

A contribuição da Promove para a sociedade e economia mineiras pode ser percebida ora pela geração de conhecimento e novas tecnologias em diferentes áreas do saber, ora pelas contribuições para o desenvolvimento cultural da sociedade, ora pelas múltiplas articulações que se desenvolvem entre a Instituição e a comunidade em geral. Seus egressos ocupam diversificados postos no mercado de trabalho, em organizações públicas e privadas dos mais variados setores e portes. Todo esse processo se efetiva pela oferta dos cursos técnicos, de graduação (nas modalidades bacharelado e tecnologia) e de pós-graduação, bem como pelas atividades de extensão que vêm sendo promovidas pela Instituição.

IGC TRIÊNIO

2019	2020	2021
4	4	4

ATOS AUTORIZATIVOS

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	CONCEITO
ADMINISTRAÇÃO		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
ENGENHARIA CIVIL		PORTARIA 110 DE 04/02/2021	4
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL		PORTARIA 917 DE 27/12/2018	3
LOGÍSTICA		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		PORTARIA 208 DE 25/06/2020	4
REDES DE COMPUTADORES		PORTARIA 917 DE 27/12/2018	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PORTARIA 536 DE 25/08/2014		3
ENFERMAGEM	PORTARIA 889 DE 29/12/2016		4
PSICOLOGIA	PORTARIA 1032 DE 02/10/2017		4
DIREITO	PORTARIA 612 DE 10/09/2018		4

MISSÃO

A Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

VISÃO

Assegurar a posição atual já conquistada, através da sua atuação na comunidade, como Instituição de Ensino Superior conceituada, bem como a maximização de seu potencial, visando alcançar a liderança entre os “Maiores e Melhores Centros de Ensino Superior” não só do Estado, mas do País.

VALORES

Manter a qualidade do Ensino Superior em todas as suas áreas de atuação, desenvolvendo com os seus parceiros através da Academia, o espírito solidário e o exercício da ética na formação de cidadãos transformadores e de acordo com as Leis educacionais brasileiras vigentes. Para o desenvolvimento de sua missão educacional, a Faculdade Promove pauta seu projeto nos seguintes valores:

- A QUALIDADE na prestação dos serviços.
- ÉTICA aplicada a todas as relações.
- RESPEITO a diversidade humana, cultural e a natureza.
- INOVAÇÃO e criatividade subordinadas a ética.
- SUSTENTABILIDADE, no sentido de que todas as ações necessárias a implementação da faculdade, levem em conta o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da própria instituição.
- DIÁLOGO como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

1.2 REALIDADE REGIONAL

Sete Lagoas, cidade sede do curso, é atualmente um dos principais pólos de crescimento econômico do estado de Minas Gerais e vem apresentando índices significativos de desenvolvimento populacional, empresarial e de potencial consumidor.

Conta com 241.845 habitantes (IBGE, 2020), sendo que a maioria reside em área urbana (205.256 habitantes). Sua área de influência abrange cerca de 34 municípios que, somados, ultrapassam 500 mil habitantes.

Em termos de crescimento populacional, a cidade apresenta uma taxa de 2,8% - o dobro da média de Belo Horizonte. Em sua economia, destacam-se a produção do ferro gusa e a siderurgia, mas ampliam-se rapidamente as atividades econômicas do município para outros segmentos industriais, de varejo e serviços.

A cidade conta com empresas de grande porte e reconhecida atuação no mercado nacional e internacional, tais como Embrapa, ON-Highway Brasil Ltda, Grupo Stevanato (OMPI), Iveco, Elma Chips (Pepsico do Brasil), Ambev, Bombril, Cedro Cachoeira, Itambé, Autoforjas, Brennan, Carterpillar, dentre outras.



Sete Lagoas está recebendo empresas dos vários setores produtivos. O crescimento industrial permitirá intensificar os fluxos comerciais, materiais e de pessoas, e promoverá o desenvolvimento de novos recursos que explorem a circulação de bens, conhecimento e capital humano. O setor industrial já demanda a existência de uma infraestrutura local desenvolvida, o que tem atraído empresas nos setores de serviços, conservação, transporte e logística.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, embasada em uma vasta experiência educacional de serviços prestados à comunidade da Macrorregião de Sete Lagoas, busca por meio de seu Plano

de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2022-2026, sedimentar uma política efetiva e consciente de ampliação da oferta de cursos.

O seu compromisso com a região é ser agente captadora transformadora e organizadora do conhecimento e da cultura dos seus cidadãos, tornando-se prioritário oferecer cursos na área de saúde em padrões de qualidade compatíveis às exigências dos órgãos reguladores do sistema de ensino superior, bem como às expectativas da sociedade, e, por conseguinte, da comunidade acadêmica da Instituição.

A SAÚDE EM SETE LAGOAS

O Sistema de Saúde de Sete Lagoas, abrange a seguinte macrorregião:

I - MICRORREGIÃO DE CURVELO – 11 MUNICÍPIOS:

• Augusto de Lima, Buenópolis, Corinto, Curvelo, Felixlândia, Inimutaba, Monjolos, Morro da Garça, Presidente Juscelino, Santo Hipólito e Três Marias

II - MICRORREGIÃO DE SETE LAGOAS – 24 MUNICÍPIOS:

• Abaeté, Araçai, Baldim, Biquinhas, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Capim Branco, Cedro do Abaeté, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jequitibá, Maravilhas, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Pompeu, Prudente de Moraes, Quartel Geral, Santana de Pirapama e Sete Lagoas

ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Rede de Atenção Primária à Saúde de Sete Lagoas conta com 45 ESF (Estratégia de Saúde da Família) e 8 Centros de Saúde.

Os Serviços de Atenção Básica em Saúde devem ser os primeiros a serem procurados no caso de alguma necessidade de tratamento, informação ou cuidado básico de saúde.

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Em 2008, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) visando apoiar a inserção da ESF na rede de serviços, além de garantir a continuidade e integralidade da atenção. O serviço é entendido como uma potente estratégia para ampliar a abrangência e a diversidade das ações das ESF, bem como sua resolubilidade, uma vez que promove a criação de espaços para a produção de novos saberes e ampliação da clínica.

Tem como “modus operandi” o apoio matricial para atuarem em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF no qual o NASF está cadastrado. Desta maneira, o NASF não se constitui porta de entrada do sistema

para os usuários, mas apoio às equipes de saúde da família. Tem como eixos a responsabilização, a gestão compartilhada e apoio à coordenação do cuidado, que se pretende, pela saúde da família. Em Sete Lagoas, o NASF coordena vários grupos operativos de saúde. Alguns deles são: grupo de caminhada e práticas corporais, Diabetes e Hipertensão, reeducação alimentar, dentre outros. Os profissionais que compõem o NASF são: Fisioterapeuta, Assistente Social, Educador Físico, Psicólogo, Nutricionista, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Pontos de Atenção que oferecem consultas, exames, procedimentos e tratamentos especializados. O acesso às consultas e exames especializados é feito através de um pedido dos médicos dos Serviços de Atenção Básica.

Sete Lagoas é referência para 34 cidades, além dos seus distritos.

CENTRO VIVA VIDA DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA (CVVRS)

É um centro especializado onde são encaminhadas mulheres, crianças e homens que necessitam de atendimento especializado e que geralmente não são resolvidos pelas equipes das ESF ou UBS.

PROGRAMA DST/AIDS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)

O atendimento especializado funciona na sede do Centro Viva Vida que faz o acompanhamento ambulatorial de pacientes portadores do HIV / Aids , inclusive gestantes e crianças. / O Programa possui uma equipe multidisciplinar formada por médico infectologista, psicólogo, assistente social, enfermeiro, nutricionista, farmacêutico, técnico de Psicologia, técnico de farmácia e técnico de laboratório.

Diante dessa realidade há uma demanda não atendida por profissionais altamente qualificados, não só no município de Sete Lagoas, mas nas cidades do entorno que possibilitarão uma colocação profissional para o egresso do Curso de Psicologia da Faculdade Promove. Além disso, os serviços de saúde da região, em nível hospitalar, ambulatorial ou saúde coletiva, constituem importantes campos de estágios e atividades práticas do curso, constituindo também em relevantes campos de desenvolvimento de atividades de extensão.

Em virtude da realidade local e frente a essas considerações, confirma-se a importância do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Promove, para a cidade e região.

2.0 JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL

O Curso de Psicologia da Faculdade Promove de Sete Lagoas apresenta avanços significativos na forma de transmissão do saber e fazer da Psicologia, pois privilegia a reflexão, estimulando a leitura, análise e crítica de questões de forma individual e em equipe, levando em conta a ética profissional, com vistas à formação do psicólogo generalista, sem a perda de sensibilidade de enfatizar algumas áreas importantes para o desenvolvimento sustentável da região central mineira. O Curso é desenvolvido em cinco anos, ou dez semestres e possui carga horária de 4.800 horas, o que totaliza a somatória das disciplinas, que abrangem os núcleos comuns de formação e ênfases, além do estágio curricular, trabalho final de curso e as atividades complementares.

Foi estruturado com base na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia e definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de psicólogos.

O curso visa à formação de um psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos (art. 3º):

- I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- II. Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- III. Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- IV. Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- V. Atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- VI. Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VII. Aprimoramento e capacitação contínuos.

Nesse contexto de mudanças permanentes e aceleradas, a Faculdade Promove desenvolve esforços no sentido de propiciar uma visão mais abrangente do papel do psicólogo, interagindo com os demais atores sociais, com formação científica engajada e com participação político-espacial crítica.

O projeto do Curso foi elaborado tendo em mente um caráter inovador, com uma matriz curricular moderna, contemplada com disciplinas que dão aos acadêmicos do curso uma formação sólida e humanística apropriada e necessária ao futuro Psicólogo.

A proposta de formação do Curso baseia-se em políticas institucionais bem definidas, constantes no PDI e demais documentos institucionais, sendo que estas envolvem a consideração de que uma adequada formação acadêmica e profissional, por meio da oferta de ensino de qualidade que contemple diferentes recursos didático-pedagógicos em seu processo de capacitação para o exercício profissional, pauta-se na ética e na vocação empreendedora.

Os discentes do curso de Psicologia atuarão na área, seja com vínculo empregatício permanente em atividades de apoio às instituições, seja como estagiário voluntário, ou ainda, em cumprimento ao requisito obrigatório de estágio supervisionado para conclusão do curso.

Tais condições de experiência externa com vínculo direto com os conteúdos apreendidos em sala de aula, contemplam os objetivos aos quais se propõe a instituição para com os seus alunos, quais sejam, o da contribuição para a demanda regional e local, ainda, durante a formação acadêmica. Coerente com a política educacional que norteia o ensino da Instituição, o curso preocupar-se-á com a formação cidadã do aluno. Assim é que, além do sólido conhecimento acadêmico que transmite ao discente, inclusive, com a absorção das novas tecnologias de mercado, a graduação visa, também, desenvolver a consciência de responsabilidade social e ética, bem como o comprometimento com a sustentabilidade e a inclusão em seu meio de atuação.

No que diz respeito às Políticas de Extensão, o curso desenvolverá trabalhos de extensão, através da oferta de programas de aproximação IES - Comunidade com o oferecimento de ações interventivas no sentido de propiciar o favorecimento da implantação de projetos que redundem em benefício direto à população, tais como: campanhas de sustentabilidade ambiental, participação em projetos sociais, além da oferta de Seminários, Jornadas e minicursos de extensão universitária.

No desenvolvimento de atividades de pesquisa e produção de novos conhecimentos, o curso incentiva o pensamento científico através da inclusão do Projeto Integrador Multidisciplinar na estrutura curricular do curso, através da revista científica “Expressão” e incentivo aos docentes e discentes para participação em eventos e qualificação acadêmica.

Atividades Complementares, Estágios, Viagens e Visitas técnicas, entre outras, dão ao Curso um diferencial que possibilita a formação de profissional atualizado e com amplas possibilidades de exercer sua profissão de forma competente.

Nesse contexto, a formação profissional do psicólogo, que corresponda às demandas sociais atuais, deve ser de um profissional com atitude crítica, ética, comprometido e com facilidade de se relacionar e entender o ser cuidado no seu contexto socioeconômico e cultural.

Para tanto a estrutura básica do curso será:

	1. CURSO DE PSICOLOGIA	
REGIME ESCOLAR:	Seriado Semestral	
VAGAS ANUAIS:	100	
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno	
NÚMERO DE TURMAS ANUAIS	2	
	2. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
MODALIDADE:	Presencial	
TEMPO PREVISTO	MÍNIMO:	5 anos ou 10 semestres
	MÁXIMO:	8 anos ou 16 semestres
CARGA HORÁRIA	4800 horas-aula	
	4300 horas (relógio)	

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Mais do que instruir na perspectiva essencialmente técnica, buscamos uma educação transformadora, que não forma apenas profissionais, mas, sobretudo, cidadãos conscientes e engajados na missão de transformar o país pela educação. Por meio de suas ações de Responsabilidade Social, a IES busca atuar na construção de um mundo economicamente viável,

socialmente justo e ambientalmente correto. Acreditamos que a efetivação dessas ações, socialmente responsáveis, só é possível a partir das características bem como da articulação da tríplice função do ensino superior, qual seja: ensino - pesquisa – extensão. Dessa forma, a tríade ensino, pesquisa e extensão da IES, se entendida de forma articulada e indissociável permite uma aprendizagem significativa em que os alunos participam ativamente do processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se sujeitos do ato de aprender, e extrapolando os muros da academia, contribuindo, dessa forma, para a transformação da sociedade.

Ainda no contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal nº 10.861/2004 (SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP - Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicóloga, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

PROJETOS SOCIAIS - A IES consolida-se não só por ser uma instituição de ensino, mas também por estar preocupada com a formação para a cidadania. Todos os projetos sociais, contam com a participação dos discentes. Dentre os projetos permanentes da faculdade, destacam-se:

Projeto Promove Solidário - Uma vez por ano, como participante do dia da Responsabilidade Social, a faculdade organiza o “Promove Solidário”, que acontece em um bairro das comunidades carentes. Neste dia são oferecidos serviços de utilidade pública, áreas de lazer e oficinas. A

faculdade conta com a parceria de instituições da cidade. A Faculdade, ainda, mobiliza toda a comunidade acadêmica, com intuito de promover arrecadações, quando solicitada e/ou diante de necessidades da comunidade.

Projeto Inclusão Digital - A finalidade do “Inclusão Digital” é permitir a um maior número de pessoas, o acesso ao “mundo digital”. O Projeto Inclusão Digital, da IES, inicialmente está voltado para as comunidades carentes, focando a cada versão uma faixa etária diferente. O intuito é oferecer, a todos, a oportunidade de obter conhecimento na área de informática, aumentando a empregabilidade e a inserção na sociedade das mesmas.

Projeto Sustentabilidade Ambiental - A finalidade do projeto é desenvolver ações que promovam a revitalização e a sustentabilidade, bem como a conscientização e educação dos integrantes da comunidade acadêmica para com o papel de casa um na preservação ambiental.

ESPAÇO SOCIAL PROMOVE - O Espaço Social Promove engloba a Clínica Escola do curso de Psicologia, a Clínica Escola do curso de Enfermagem e o Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito e é dedicado a oferecer, de forma gratuita, atendimentos para a comunidade.

CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA - A Clínica Escola de Psicologia foi criada com o intuito de proporcionar aos nossos alunos, estágios com práticas reais do dia a dia de um psicólogo. Sendo assim, os alunos do 8.º, 9.º e 10.º períodos do curso de Psicologia da Faculdade Promove de Sete Lagoas, terão a oportunidade em atuar na clínica, realizando atendimentos e acompanhamentos psicológicos, sob a supervisão de um professor psicólogo devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia.

Além do professor psicólogo que permanece na clínica durante todo o horário de funcionamento do Espaço Social Promove, os alunos têm supervisões que compõem a grade curricular para relatarem os casos atendidos na Clínica Escola, com a finalidade de receberem orientações sobre as condutas que deverão desenvolver com cada paciente.

O espaço recebe as inscrições de pessoas que estejam buscando por suporte psicológico com ou sem encaminhamento de algum profissional, ou seja, também atenderemos pessoas que busquem pelo atendimento e acompanhamento psicológico de forma autônoma. Os serviços serão prestados a todas as faixas etárias e não irá gerar nenhum custo financeiro para os pacientes.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO ACADÊMICA (NINA) - O Núcleo de Inovação Acadêmica – NINA é o órgão responsável pela coordenação administrativa, didático-pedagógica, supervisão e execução das atividades que envolvam as ações relativas à inovação no ensino, aprendizagem e pesquisa da instituição, na graduação, na extensão e que tem como objetivo desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

Tem como objetivos:

- I. Criar, implementar, coordenar e desenvolver a cultura institucional de inovação na educação.
- II. Contribuir com o desenvolvimento e oferta de cursos na modalidade a distância e/ou o emprego dessa modalidade em cursos presenciais, conforme a legislação em vigor, alinhado com estratégias sustentáveis e inovadoras no cenário da educação superior; atuando em sincronia com o NEAD – Núcleo de Educação à Distância, Pró-Reitorias e demais setores da IES.
- III. Contribuir por meio do aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica, incorporando recursos tecnológicos, cooperativos, especializados e favoráveis à inovação.
- IV. Incentivar uma cultura institucional de inovação, propondo programas, cursos, ações e atividades que permitam trabalho, em rede, entre a comunidade acadêmica e instituições parceiras nacionais e internacionais viabilizando a promoção da educação superior alinhada ao contexto do contemporâneo.

SETOR DE CARREIRAS - O Setor de Carreiras funciona como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos da IES, provendo recursos que os auxiliam no processo de inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho, através de vagas de estágios, empregos e empreendedorismo dos estudantes e do mercado.

Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de trainees e estágios, com orientação individual ao planejamento de carreira, realização de palestras, processos seletivos e workshops sobre carreiras nas dependências da

IES, interação por meio de redes sociais como o LinkedIn, Facebook e o Instagram e promoção de networking profissional para os alunos e ex-alunos por meio de programas específicos.

O Carreiras é o setor responsável por monitorar e estimular a progressão dos índices de trabalhabilidade de alunos e egressos. Para isso, busca ampliar a inserção de alunos em oportunidades de estágio e acompanhar a trajetória de egressos no mercado de trabalho oferecendo, em ambos os casos, aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos.

O Carreiras se destina a alunos devidamente matriculados (no semestre vigente do TCE, e com frequência efetiva no curso correspondente à sua área de atuação) e egressos das IES.

PROGRAMA SEMPRE PROMOVE - O Programa de Relacionamento com EGRESSOS das Faculdades Promove de Sete Lagoas, SEMPRE PROMOVE, tem como objetivo propiciar um relacionamento próximo entre a IES e seus ex-alunos, criando-se um elo permanente. Tem-se como meta desencadear ações de integração, por meio de um banco de dados permanentemente atualizado, de forma a possibilitar o compartilhamento de informações; a oferta de oportunidades de emprego; e oportunidade de aperfeiçoamento profissional e cultural para os ex-alunos.

Assim, busca-se assegurar a valorização, por parte das Faculdades, de seu maior patrimônio, que são os alunos por ela formados, propondo estratégias para que a interação seja sistematicamente praticada. Por meio das estratégias propostas, espera-se, como resultado, propiciar um atendimento eficaz das demandas e expectativas dos ex-alunos, fomentando o exercício da cidadania, na medida em que seja criada a visibilidade necessária para as contribuições à sociedade que os alunos egressos das Faculdades Promove têm condições de oferecer.

PROMOVE EMPREGOS - As Faculdades Promove de Sete Lagoas possuem um compromisso com a qualidade de ensino e com o futuro profissional de seus alunos. No segundo semestre de 2017, a instituição implantou o evento Ação Promove, que acontece, sempre, em uma região distinta da cidade, possibilitando a universalização do ensino superior e a disseminação da responsabilidade social da IES. O Ação Promove realiza ações sociais, prestação de serviços e um vestibular específico, com oferta de bolsas proporcionais à classificação do candidato.

Como diferencial, durante o evento, os candidatos desempregados que participarem deste processo seletivo podem se cadastrar no Programa Promove Empregos, na tenda específica do programa, apenas no dia do evento. O Promove Empregos é um serviço gratuito oferecido ao aluno desempregado, advindo do processo seletivo Ação Promove, que se enquadre no perfil socioeconômico do Programa.

Além de oferecer benefícios financeiros, o Programa Promove Empregos oferecerá cursos, oficinas, treinamentos e oportunidades práticas para o aluno se qualificar para o seu ingresso ou recolocação no mercado profissional, ao longo da primeira trimestralidade do curso.

Os benefícios do Programa serão ofertados durante os primeiros três meses de curso, podendo ser prorrogados até o último mês do 1.º semestre do aluno na IES, de acordo com o item 4 do Programa Promove Empregos.

O Programa Promove Empregos é coordenado pelo Núcleo de Extensão, tendo como auxiliares os setores de Recursos Humanos e o Núcleo de Relacionamento. A aprovação do Programa, alterações, supervisão e acompanhamento são feitos pela Direção Administrativo-Financeira.

2.1.2 POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são fomentadas ao longo do curso, integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas. A proposta consiste na construção de planos de ensino horizontal e verticalmente complementares quanto ao conteúdo e práticas didáticas desenvolvidas, que reforçam uma matriz curricular voltada ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e conceituais.

A Prática Profissional em Psicologia objetiva, através de atuação prática supervisionada e de discussão teórica, aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos do acadêmico na prática profissional. Pretende também desenvolver a capacidade do futuro profissional para atuação em equipes multiprofissionais e prepará-lo para pesquisa nas áreas de atuação da psicologia. Portanto, visa assegurar que sua prática seja realizada, de forma integrada e contínua, com outras áreas, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas inerentes ao campo de formação profissional, a fim de procurar soluções para os problemas vivenciados pela sociedade.

A ênfase, estará em um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno, estimulando a adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento. Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos estudantes.

As políticas institucionais de ensino e de extensão constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas inovadoras para a sua revisão

Com base na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011, o curso busca oferecer oportunidades de interlocução entre a comunidade e o mundo acadêmico, por meio de ações tanto no ambiente interno da Faculdade como em locais exteriores a ela, levando as práticas psicológicas até os diversos segmentos da sociedade, priorizando ações sociais que visem o bem estar e a qualidade de vida.

Os alunos da IES são estimulados a participar de atividades por meio de ações planejadas e contextualizadas com os acontecimentos e necessidades da região. Estas ações visam oferecer atendimento em parcerias com órgãos públicos e/ou governamentais.

Ainda em consonância com o papel da extensão na IES, o Espaço Social Promove oferece atendimento psicológico, por meio do Serviço Escola de Psicologia, à comunidade interna e externa, por meio dos Estágios Supervisionados que compõem as DCNs da Psicologia.

Em sua proposta político-pedagógica, o Serviço Escola tem os seguintes objetivos:

I Prestação de serviço - Oferecer atendimento psicológico aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para serviços de psicologia aplicada e de acordo com as modalidades de serviços oferecidos, segundo suas próprias possibilidades.

II Pesquisa e Extensão - Desenvolver atividades que promovam uma estreita relação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à melhoria da qualidade da educação e do ensino superior; Permitir a vinculação entre atividades profissionais e atividades de pesquisa; Incentivar a participação em práticas de iniciação científica.

III Processo ensino-aprendizagem - Propiciar ao aluno práticas de atendimento supervisionadas que garantam a integração teórico-prática do conhecimento adquirido no curso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao futuro exercício da profissão; Criar oportunidades para que o aluno vivencie as mais diferenciadas situações relacionadas à prática profissional de modo a desenvolver suas habilidades intelectuais e científicas, sua postura ética e moral, e sua capacidade de relacionamento interpessoal e interdisciplinar; Propiciar ao aluno simulações de situações profissionais que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas capacitando-o para o atendimento à população.

IV Aprimoramento profissional - O serviço poderá realizar/sugerir cursos de atualização/treinamento/outros para alunos/professores, interessados em complementar e aprimorar suas habilidades técnicas e científicas, de acordo com as necessidades que forem detectadas e/ou de acordo com as demandas.

2.2. - OBJETIVOS DO CURSO

Tendo em vista as competências que se deseja desenvolver nos formandos, com a crescente preocupação em contextualizá-los com a realidade da comunidade em que se inserem, além da busca contínua da qualidade de seus processos aliadas ao desenvolvimento da consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional, o Curso de Psicologia da Faculdade Promove de Sete Lagoas tem os seguintes objetivos com base no art.4º da Resolução nº 05 de 15 de março de 2011, que instituiu as DCN do curso.

“Art. 4º A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais”:

- **Atenção à saúde:** os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

2.3 PERFIL E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DO EGRESSO

O compromisso básico da IES está orientado no sentido de formar um profissional psicólogo generalista, contextualizado com a realidade e as necessidades locais e regionais. Com esta orientação confiamos que o psicólogo egresso desta instituição, estará apto para atuar tendo como base os seguintes princípios conforme o art.8º da DCN nº 05 de 15 de março de 2011:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;

- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Além da formação generalista o psicólogo egresso da Faculdade Promove, terá ainda a oportunidade de aprofundar os conhecimentos fundamentais para a sua formação de acordo com a ênfase por ele escolhida, tal como preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia, “a formação do psicólogo deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de psicologia e o domínio dos conhecimentos articulados em torno dos eixos estruturantes, garantindo a esse profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida”.

2.4 METODOLOGIA

Na operacionalização do currículo, podem ser destacadas as atividades em classe e as atividades extraclasse, que favorecerão a reflexão sobre os conteúdos estudados e sobre os valores e atitudes que sugerem o exercício das competências e habilidades constantes do perfil profissional e a relação dialética entre teoria e prática.

As principais estratégias de operacionalização do currículo, que se constituem em um grande desafio, consolidam os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e social;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao aluno mais oportunidades de conhecimento da filosofia, estruturação e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia insere-se no contexto regional e local, estruturado em um caminho do saber, num conjunto de disciplinas, com seus conteúdos específicos. Para tanto, utilizará estratégias fundamentadas numa metodologia que enfatiza a práxis pedagógica de forma integradora, como possibilidade de desdobramentos para uma abordagem global da realidade que, efetivamente, materialize os resultados de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Buscando, assim, integrar as diversas áreas, possibilitando a construção coletiva do conhecimento, estimulando o acadêmico a aprender a aprender e a trabalhar de forma compartilhada. A metodologia utilizada no curso permitirá a participação ativa e efetiva dos

acadêmicos no processo do ensino-aprendizagem e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades em classe e as atividades extra-classe, favorecerão a reflexão sobre os conteúdos e sobre os valores e atitudes expressos nas competências e habilidades constantes do perfil profissional. A diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem em classe buscará alcançar os objetivos estabelecidos. Dentre estas estratégias destacam-se: estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates com empresários e executivos, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, viagens de estudos, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil desejado, estabelecendo a relação entre teoria e prática.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à Internet, de leitura de artigos científicos e de trabalho individuais e em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa. Toda a vivência prática deve ser trabalhada pelos alunos, que participarão de conferências proferidas por professores e profissionais da área com renomada experiência, para aprofundamento de assuntos por eles já estudados e discutidos.

2.5 ESTRUTURA CURRICULAR

O compromisso básico da IES está orientado no sentido de formar um profissional psicólogo generalista, contextualizado com a realidade e as necessidades locais e regionais. Com esta orientação confiamos que o psicólogo egresso desta instituição, estará apto para atuar tendo como base os seguintes princípios conforme o art.8º da RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;

- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Além da formação generalista o psicólogo egresso da Faculdade Promove, terá ainda a oportunidade de aprofundar os conhecimentos fundamentais para a sua formação de acordo com a ênfase por ele escolhida, tal como preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia, “a formação do psicólogo deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de psicologia e o

domínio dos conhecimentos articulados em torno dos eixos estruturantes, garantindo a esse profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida”.

A Estrutura do Curso de Psicologia é estabelecida de acordo com um **núcleo comum**, concentrando-se no domínio dos conhecimentos básicos estruturantes da formação e na capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação. O núcleo comum é organizado, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011, segundo os seguintes eixos (art. 5º):

- I. Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- II. Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- III. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- IV. Fenômenos e processos psicológicos que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;
- V. Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;
- VI. Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

A estrutura curricular do curso de Psicologia contempla, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, uma matriz flexível, interdisciplinar e carga horária que atende ao previsto pela

legislação que regula a matéria, bem como à carga horária mínima e tempo de integralização, nos termos da legislação pertinente.

O planejamento da estrutura curricular consiste em um trabalho coordenado dos professores, Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). São observados, sobremaneira, os objetivos do curso, a sua concepção, o perfil desejado do egresso e as atribuições do profissional no mercado de atuação.

A estrutura curricular projetada é flexível e descreve as características que se espera desenvolver nos alunos, buscando um conhecimento mais abrangente e contextualizado, principalmente, através do oferecimento de disciplinas que são trabalhadas de forma interdisciplinar e apoiadas no tripé ensino-pesquisa-extensão.

A flexibilidade é adotada, também, nas práticas pedagógicas implementadas, na avaliação do ensino e no tempo de realização de atividades pedagógicas, para atender de forma equânime a todos os alunos, conforme suas necessidades e especificidades, previamente identificadas.

Em relação a interdisciplinaridade, procura-se implementar uma matriz curricular com conteúdos programáticos que possibilitam ao aluno um conhecimento aprofundado de uma área específica, bem como um conhecimento amplo que possibilite ao mesmo relacionar características comuns entre diferentes áreas. O Projeto Integrador Multidisciplinar tem um caráter prioritariamente interdisciplinar.

Já a flexibilidade pode ser observada a partir da oferta de disciplinas optativas e na realização, por parte do discente, de atividades complementares de diferentes naturezas ao longo de sua vida acadêmica.

Para que o aluno tenha a competência necessária para a atuação no mercado, é oferecida uma matriz curricular que contenha uma relação de disciplinas abrangendo várias áreas de conhecimento, fundamentais para o bom desempenho no exercício da profissão de Psicólogo.

As disciplinas que constam da matriz curricular estão distribuídas em 10 períodos e possuem carga horária adequada ao desenvolvimento de seus conteúdos, em consonância aos mínimos exigidos pela legislação que regula a matéria.

Assim, a estrutura curricular da Faculdade Promove está pensada de modo a garantir flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação sistêmica e acessibilidade pedagógica dos conteúdos teórico-práticos, momentos estruturados de aprendizagem significativa e das disciplinas que compõem a estrutura como um todo. Neste sentido, se organiza a partir de duas matrizes curriculares, sendo que a primeira (vigente a partir de 1º/18) está em processo de extinção, contemplando alunos do

5º ao 10º períodos. Já a segunda (vigente a partir de 2º/21) contempla alunos dos 1º ao 4º períodos. Ambas se encontram em anexo neste PPC (anexo 1).

Ao longo do curso serão oferecidas disciplinas, estágios e atividades práticas que articulem o ensino, a pesquisa e extensão voltados para a formação global e específica que contemplam as ênfases curriculares propostas.

A organização curricular contempla disciplinas, práticas, atividades acadêmicas intra e extra curriculares, estágios e vivências que favorecem a participação e o protagonismo acadêmico dos estudantes por meio de metodologias ativas que promovam a autonomia, independência e uma aprendizagem cooperativa.

A acessibilidade ao currículo está presente nas diferentes possibilidades de atuação diante das necessidades do cotidiano acadêmico que se expressam no fazer pedagógico diário, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação. Nesta perspectiva, são contempladas disciplinas que favoreçam a inclusão social tais como:

- Considerando a relevância social do acesso da pessoa com deficiência auditiva aos serviços de psicologia, o componente curricular Libras conforme prevê o Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o Artigo 3º e seus incisos no curso de psicologia é opcional e consta na lista de disciplinas eletivas.
- A IES integrando e articulando os diversos cursos ofertados desenvolve a temática das relações etnoraciais e ao tratamento dessas questões em disciplinas comuns a todos os cursos, contemplando o previsto no Parecer CNE/CP no 03, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP no 01, de 17 de junho de 2004, bem como a política de educação ambiental (Resolução CNE/CP no 02/2012).
- Educação em direitos humanos está inserida na vida acadêmica pela transversalidade de temas prevista nas diferentes disciplinas nas quais a discussão e o aprofundamento se faz necessário tais como, como Psicologia das Necessidades Específicas, Psicologia Social, sobretudo nas relações dialógicas que se expressam no cotidiano. (Resolução CNE/CP no 1/2012).
- O Estágio Supervisionado Básico, com carga horária total de 500 horas, está presente na matriz curricular, devendo ser cumprido integralmente. O Estágio Supervisionado Específico totaliza 200 horas e o Estágio Supervisionado Clínica totaliza 300 horas. A carga horária de ambos os estágios somam 1.000 horas e é computada para o cumprimento da carga horária total do curso.

- Previsão de 200 horas para outras formas de Atividades Curriculares Complementares conforme Resolução CEPE No 4.122.

2.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso engloba no seu processo ensino-aprendizagem, os conteúdos que geram competência na área de formação do psicólogo generalista. Entende-se por generalista o profissional que é capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes.

Para a formulação da presente proposta, algumas considerações foram levantadas:

- Observar a complexidade crescente dos conteúdos;
- Oportunizar as atividades teóricas e práticas ao longo do Curso;
- Assegurar ao aluno, para a conclusão do curso, a elaboração de um trabalho final de graduação sob orientação docente;
- Oferecer uma gama de opções de disciplinas optativas, visando à satisfação do alunado e complementaridade dos conteúdos essenciais.

O Curso de Psicologia da Faculdade Promove engloba no seu currículo, conteúdos que asseguram o desenvolvimento das habilidades e competências gerais e específicas, relacionadas ao amplo espectro de atuação da Psicologia, proporcionando o embasamento necessário e suficiente para que seus egressos possam iniciar sua vida profissional e continuar sua formação acadêmica através de especializações e estágios superiores do saber correlatos.

O currículo se estrutura em **núcleo comum e duas Ênfases: Processos Clínicos e Saúde e Intervenções Psicossociais e Políticas Públicas**, para escolha dos alunos, ainda no 8º período, por meio de votação com registro em Ata. A formação específica, de acordo com a ênfase escolhida inicia-se a partir do 9º período e vai até o 10º período do curso, perfazendo um total de 1.280 horas incluindo os estágios supervisionados específicos.

Nesta proposta, o currículo do curso foi estruturado norteando-se pelos eixos sugeridos pelas DCNs, permitindo inclusive perceber a interação entre as diversas atividades e disciplinas. Esses eixos estruturantes estão organizados com as respectivas habilidades e competências por eles contemplados com base na Resolução nº 05 de 15 de março de 2011:

- **Fundamentos Epistemológicos e Históricos** – Este eixo reúne as disciplinas de Introdução à Psicologia e Sociologia e Antropologia.
- **Fenômenos e Processos Psicológicos** - Este eixo reúne um elenco de disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento da Criança, Psicologia Social, Psicologia da Personalidade, Processo de Ensino e Aprendizagem, Análise Experimental do Comportamento e Psicologia das Necessidades Especiais.
- **Fundamentos Metodológicos** – Representado pelas disciplinas como Entrevista Psicológica, Psicodiagnóstico, Técnicas de Avaliação Psicológica e Psicologia Comunitária.
- **Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional** - O elenco de disciplinas que estruturam este eixo pode ser entendido como o instrumental de uso mais constante para o exercício da prática do saber em Psicologia, são: Metodologia Científica, Psicanálise, Psicologia Fenomenológica Existencial, Psicologia Cognitiva Comportamental, Terapia Familiar Sistêmica, Psicopatologia , Psicofarmacologia, Psicologia Jurídica, Psicologia Hospitalar, Teorias e Prática Psicoterápicas, Saúde Mental e Coletiva, Interações Sociais e Políticas Públicas.
- **Interfaces com Campos Afins do Conhecimento** - As disciplinas que compõem este eixo são: Anatomia e Fisiologia, Ética Profissional e Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Bioestatística, Psicologia de Grupos e Relações Humanas, Planejamento e Gestão de Projetos Sociais, Psicologia e Gestão Organizacional.
- **Práticas Profissionais** - Assim, o profissional egresso do curso, ora proposto, deverá ter comprometimento ético e político com a produção científica no campo da Psicologia, com visão e postura geral ampla quanto ao uso dos recursos teóricos e metodológicos, propiciando a ampliação do seu horizonte para além da sua realidade mais próxima e firmando compromissos com a promoção constante de uma melhor qualidade de vida no seu entorno.

A Ênfase Processos Clínicos e Saúde envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos. O campo da saúde mental constitui-se como conjunto de práticas clínicas, políticas e técnicas vinculadas aos

saberes interdisciplinares que tem como eixo fundamental as problemáticas dos sujeitos nas suas articulações com o campo social. A formação do profissional nesta ênfase também atenderá as demandas regionais da área de saúde face às políticas públicas de assistência à saúde mental em consolidação no país e, mais especificamente, na área de abrangência da IES, que têm convocado psicólogos para atuar nas diferentes modalidades assistenciais no campo da atenção psicossocial, em que são desenvolvidos cuidados individuais e coletivos à saúde e ao adoecer psíquico.

A **Ênfase Processos Psicossociais e Políticas Públicas** envolve o conjunto de competências para atuar num contexto multidisciplinar no atendimento a população nas diferentes instituições, entidades, equipamentos e políticas públicas, com o objetivo de atuar de forma multidisciplinar e transdisciplinar, com vistas ao enfrentamento das desigualdades sociais, ao fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas e garantia dos direitos humanos, a partir de uma abordagem institucional crítica e analítica, na concepção de modalidade psicossocial, que seria a interface entre a Psicologia e a Assistência Social.

As ênfases adotadas se coadunam com as DCNs de Psicologia, que, em sua proposta inicial alerta que estas não devem ser entendidas como uma especialização precoce nestes campos, mas uma oportunidade dos estudantes aprofundarem sua formação ao longo do curso de modo que o egresso seja capaz de fazer frente aos diversos problemas que afligem o ser humano e aos contextos onde este se insere, ancorado por uma formação técnica e científica robusta (BRASIL, 2019).

É importante ressaltar que a opção por estas ênfases se baseou em processo, e não numa simples decisão imediatista de um grupo de docentes. Essa decisão se baseou, principalmente, no respeito ao contexto social em que a IES está inserida. Portanto, o olhar foi direcionado tanto para a demanda do alunado que busca essa formação, quanto à população e instituições para as quais este mesmo alunado, no futuro, devolverá seu trabalho ao se inserir no mercado.

Estas ênfases se conjugam plenamente com a missão institucional desta IES, uma vez que tem como foco a formação de um profissional competente, crítico e reflexivo apto ao trabalho de melhoria da sociedade. Neste sentido, a camada populacional considerada menos favorecida que circunda a IES certamente se beneficiará das consequentes prestações de serviço a serem oferecidas pelos estudantes de psicologia por meio das atividades de extensão.

Ao longo do curso o aluno de Psicologia terá a oportunidade de atuar junto à comunidade local, de maneira a se aproximar-se dos problemas sociais e urbanos que demandam novas concepções e novas formas de treinamento e ajustamento nas relações entre o homem e o mundo que o cerca. É nesta linha de raciocínio que nos conduzimos para às ênfases em Processos Clínicos e Saúde e Processos Psicossociais e Políticas Públicas.

Importante ressaltar que as disciplinas que compõem o Núcleo Específico serão disponibilizadas ao longo de todo o curso por meio de disciplinas a elas relacionadas e dos Estágios Supervisionados Básicos. Desde os primeiros semestres os estudantes estarão em contato com ambas as ênfases e a partir do 9º semestre deverão optar pela ênfase de seu interesse, cursando as disciplinas optativas/eletivas e os Estágios Específicos com este foco.

Convém ressaltar que a IES preocupada com a formação do discente para a convivência com a diversidade inclui no *roll* de suas optativas a disciplina de LIBRAS.

Para implementar adequadamente os conteúdos curriculares, os docentes da IES participam de um Programa de Desenvolvimento Docente – PDD, prática de educação continuada, que visa reciclar, otimizar, debater, treinar, desenvolver as melhores práticas pedagógicas e posturas docentes, inclusive para favorecer a acessibilidade, com o objetivo de obter os melhores resultados na formação discente, sem desigualdades.

A abordagem sobre a Educação Ambiental se constitui em uma questão imprescindível no Ensino Superior em virtude da necessidade de ações concretas da sociedade na superação dos problemas do atual contexto, e das perspectivas que a preparação para o exercício profissional possibilitam por meio da formação acadêmica. Cada vez mais torna-se imperativa a necessidade de uma mudança de posturas e de atitudes cotidianas nas relações socioambientais. O conteúdo de educação ambiental é contemplado diretamente, na disciplina PIM – Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são tratadas na disciplina Sociologia e Antropologia, e também na disciplina Psicologia Social. Já a temática Direitos Humanos é tratada na disciplina Ética Profissional e Direitos Humanos.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE LICENCIATURA - A Formação Complementar de Licenciatura para o curso de Psicologia atenderá às exigências constantes nas Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCN), de 15 de março de 2011, para Cursos de Graduação em Psicologia. O curso de Licenciatura em Psicologia da Faculdade Promove propõe-se a complementar a formação de psicólogos, possibilitando a formação de professores de Psicologia que estejam comprometidos com as necessidades de nosso país, com os direitos humanos e de cidadania, capazes de atuar de maneira interdisciplinar em contextos de educação formal e não formal.

Objetivos:

Segundo o Parecer CNE/CES nº 338/2009, a formação do psicólogo na Licenciatura precisa ampliar e fortalecer o desenvolvimento de competências e habilidades desenvolvidas no curso de formação de psicólogos. Por isso, seguindo tais orientações, os objetivos da licenciatura serão:

1. Articular os conhecimentos específicos da área da Psicologia ao campo da didática, fortalecendo os aspectos metodológicos que possibilitem a atuação em políticas públicas de educação, em seus diversos níveis, e também em contextos de educação informal, como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
2. Sustentar a formação do profissional psicólogo atento às transformações político-sociais de modo a estimular ações que favoreçam uma prática educacional inclusiva, nos diversos contextos de relação humana e que seja coerente com os princípios da cidadania;
3. Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores de solidariedade, cidadania e direitos humanos, capazes de refletir, expressar e construir ações e pensamentos de modo crítico e criativo;
4. Provocar uma formação baseada na interdisciplinaridade, que se articule ao campo de saber de outras profissões, e assim favoreça ações intersetoriais no campo das políticas públicas de educação.

Competências:

A formação do Licenciado em Psicologia amplia competências desenvolvidas nos cursos de Formação de Psicólogos para contemplar aquelas do professor de Psicologia. Sendo assim, garantirá ao professor um campo de conhecimentos e práticas educacionais e capacidade de utilizá-los para o ensino de Psicologia em diferentes contextos. Assim, espera-se que o egresso do curso de Licenciatura em Psicologia apresente as seguintes competências, além das já desenvolvidas na formação de Psicólogo:

- a) Analisar o campo de atuação do Licenciado em Psicologia e seus desafios contemporâneos;

- b) Identificar espaços e/ou situações em que o ensino e divulgação da Psicologia possam contribuir para o desenvolvimento de indivíduos, comunidades ou organizações;
- c) Desenvolver e implementar propostas relacionadas ao ensino de Psicologia em diferentes contextos;
- d) Utilizar novas tecnologias de informação para o ensino de Psicologia;
- e) Articular as possibilidades de atuação do professor de Psicologia com as Políticas Sociais;
- f) Compreender e analisar o funcionamento de instituições educacionais e o papel do ensino da Psicologia nessas instituições.

As atividades referentes à Formação de Professores, a serem assimiladas e adquiridas por meio da complementação ao curso de Psicologia, serão oferecidas a todos os alunos dos cursos de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização.

A formação de Professores de Psicologia dar-se-á em um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no País. Os alunos que cumprirem satisfatoriamente todas as exigências do projeto complementar terão apostilada, em seus diplomas do curso de Psicologia, a licenciatura.

O ementário das disciplinas da matriz curricular acima encontra-se no anexo 2.

2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 15 DE MARÇO DE 2011 em seus artigos 20 a 22, os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora, e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas; visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, estruturando-se nos níveis básico e específico, sendo responsáveis pelo desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum e nas ênfases.

O Estágio Curricular Supervisionado é a oportunidade proporcionada pelo currículo, ao aluno, para que atue em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação

integrada com o professor do curso. O estágio Curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor, é parte indispensável e indissociável nos cursos de graduação.

O estágio curricular supervisionado é obrigatório e consta na matriz curricular do curso de Psicologia a partir do 3º período, totalizando carga horária de 1000 horas, 17 % da carga horária total do curso, sendo dividido em Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Específico que por sua vez, configuram-se em estágios que contemplam a ênfase e as práticas clínicas no Serviço Escola de Psicologia.

Para a viabilização das atividades práticas e de estágios são firmados convênios com instituições públicas e privadas para garantir uma gama de disponibilidade de estágios ampla e diversificada, além de atividades práticas associadas aos grupos de estudos.

2.7.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO

Inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum, e é desenvolvido do 3º ao 8º períodos totalizando 500h.

2.7.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO

Inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso bem como os atendimentos no Serviço Escola de Psicologia. É desenvolvido do 8º ao 10º períodos totalizando 500h.

Esses estágios, além de acontecerem no Serviço Escola da IES, também são realizados em empresas e instituições com as quais a IES mantém convênios.

2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares são componentes curriculares de caráter acadêmico-científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As Atividades Complementares têm por finalidade de diversificar, enriquecer e ampliar a formação do aluno, oferecendo espaço para conhecimento, discussão e aprofundamento de temas

relacionados à prática, através da sua participação em tipos variados de eventos. As atividades complementares são desenvolvidas a partir de:

1. Participação em palestras, seminários, congressos e conferências oferecidos pela própria instituição ou por outros cursos, centrados em temas polêmicos e atuais, com a participação de profissionais, professores e especialistas de destacado renome, em múltiplas áreas;
2. Participação e realização de pesquisas teóricas e/ou empíricas, de modo a visualizar os fenômenos nas projeções sociais e reais, não simplesmente interagindo mas construindo-as;
3. Prestação de serviços como extensão à comunidade, sobretudo à população carente, com questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, moradia, meio ambiente, dentre outras, experimentando a função social do conhecimento produzido;
4. Participação na prática da iniciação científica que se dará como atividade investigativa, realizada no âmbito de projetos de pesquisa, sob tutoria de professor qualificado, visando ao aprendizado de métodos e técnicas científicas e ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
5. Participação em atividades didáticas que despertem o interesse e a capacitação dos alunos a harmonizarem conteúdo e metodologia do ensino nas suas áreas específicas de formação superior.

Estas atividades complementares se desenvolvem em três níveis:

- Instrumento de integração e conhecimento do estudante com a realidade social, econômica e o trabalho do psicólogo – através de estágios extra-curriculares em instituições conveniadas que permitam ao estudante o contato próximo com a realidade social e cultural da comunidade.
- Instrumento de iniciação científica – na forma de monitoria, pesquisa orientada e extensão com vistas a incentivar a investigação científica, propiciando a criação e difusão dos conhecimentos científicos, condizentes com a filosofia do curso, ao tempo que possibilitará ao estudante intensificar sua aprendizagem de acordo com suas pretensões futuras de ensino, pesquisa e atividades na clínica privada e/ou pública onde exercitará os referidos conhecimentos. Estas atividades poderão ser desenvolvidas de acordo com

os programas da Faculdade Promove, programas institucionais ou poderão ser voluntárias, desde que atendam às exigências do Colegiado do Curso. Dentro desse nível, especial destaque é dado ao Trabalho de Conclusão de Curso. Para os estudantes de Psicologia este será estimulado desde os períodos iniciais e exigido até o décimo período letivo, como forma de garantir uma qualidade mínima satisfatória e não interferir com as demais atividades de conclusão do curso, particularmente para os estudantes que estão voltados para continuação de seus estudos em cursos de especialização;

- O curso de Psicologia possui mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, desde que atendido o prazo mínimo, estabelecido pela instituição, para a conclusão do Curso. O aluno de Psicologia deverá obrigatoriamente completar 200 horas em atividades complementares no decorrer do curso. A validação da atividade complementar desenvolvida deverá ser feita junto à coordenação do curso, mediante requerimento no Virtual Class, com a devida comprovação documental.
- Somente serão integralizadas ao Histórico Escolar, as Atividades Acadêmicas desenvolvidas após o ingresso no Curso de Psicologia, inclusive nos casos de transferência. Situações peculiares e especiais serão analisadas pelo Colegiado e Coordenação do Curso de Psicologia.

2.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC se constitui num exercício acadêmico que oportuniza ao aluno uma iniciação à pesquisa. O TCC está voltado ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à capacidade de organização e de elaboração intelectual em uma determinada área do saber. Contribui para a formação de um profissional diferenciado e qualificado para atender às exigências e identificar oportunidades no mercado de trabalho.

A produção final de um trabalho de pesquisa fundamentado no rigor metodológico da ciência, que se destina a sistematizar nas concepções e práticas dos processos sociais em saúde, deverá ser apresentado na forma de artigo, sendo obrigatoriamente apresentado, avaliado e validado em

Banca Examinadora sendo requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Institucionalizado pela IES, o TCC será desenvolvido em dois semestres de atividades, já previstas na matriz curricular do curso, com o acompanhamento de um docente que orientará o estudante nas várias etapas do processo, desde a concepção até a análise dos resultados da pesquisa, elaboração e defesa do artigo.

Todo processo relacionado ao TCC é orientado pelo Manual de Normatização e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso que baliza as coordenações, orientadores e estudantes.

O regulamento do TCC prevê o arquivo dos trabalhos em repositório digital, que ficará disponível para consulta.

ORIENTAÇÃO - A orientação do TCC será realizada pelo professor orientador durante os 9º e 10º períodos, constituindo-se na elaboração de um Projeto de Pesquisa, sob a orientação deste profissional, que compõe o corpo docente do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para todos os graduandos como requisito para conclusão do curso e obtenção da titulação.

AVALIAÇÃO - A defesa será feita perante uma banca composta por dois professores avaliadores do corpo docente da Faculdade Promove de Sete Lagoas, mais o orientador. A critério do orientador e estudante, um professor visitante de outra instituição poderá ser convidado a compor a banca, preferencialmente procedente de onde se realizou a pesquisa. O TCC, assim como os outros módulos de ensino, corresponderá a 100 (cem) pontos.

2.10 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem no Curso de Psicologia é entendida como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível, no qual estudantes e professores encontram-se em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do profissional em questão. Nesse sentido, deve ser entendida como um processo indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem, pois implica a realização de verificações planejadas para obter diagnósticos periódicos do desempenho dos estudantes e professores em relação à transmissão/assimilação, como subsídio a redefinição de ações, sempre que necessário.

O aproveitamento escolar é avaliado mediante atividades contínuas e cumulativas, durante o período letivo e eventual exame final. As avaliações deverão incorporar as dimensões cognitiva, cultural e social que fazem parte do processo de formação integral do aluno. Ao longo do semestre letivo é distribuído um total de 100 pontos, na forma estabelecida pelo Conselho de Curso. O aluno que perder a avaliação, exceto o exame final, poderá solicitar substitutiva.

A apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade no controle de frequência dos alunos, devendo a coordenação de curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, em atividades que resultem na avaliação de conhecimentos, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido à Coordenação do Curso, no prazo máximo de cinco dias úteis, após a divulgação do resultado, sendo que o professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão. Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar à Coordenação do Curso, no prazo de cinco dias úteis após a divulgação do resultado da revisão, que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros professores do mesmo Curso. Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em última instância, ao Conselho de curso.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

- quando obtiver resultado final não inferior a sessenta, correspondente à somatória das avaliações;
- mediante exame final, quando tiver obtido resultado final inferior a sessenta e igual ou superior a trinta e nove, obtendo nota final não inferior a sessenta.

É considerado reprovado o aluno que:

- não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento nas aulas e demais atividades programadas em cada disciplina;

- não obtiver, na disciplina, resultado final igual ou superior a sessenta pontos, inclusive após eventual exame final.

O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina.

Podem ser ministrados estudos independentes e de adaptação ou dependência de disciplina, em horário ou período especial, a critério da coordenação de cada curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos anteriormente.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos aplicados por banca examinadora especial, poderá ser dispensado de cursar a disciplina avaliada, de acordo com as normas aprovadas pelos conselhos competentes.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e assiduidade.

- Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos: É considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.

- Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas as modalidades de avaliações descritas na próxima seção.

➤ O NAP ao identificar a necessidade de avaliações diferenciadas, conforme necessidade específica de algum aluno, poderá desenvolver com os professores um modelo diferenciado de avaliação, bem como de correção da mesma. Podem ser instituídos tutores para acompanhamento dos processos de avaliação, intérprete de libras ou leitor, também conforme a necessidade apresentada. As avaliações também poderão ser aplicadas em local específico.

► **Verificação de aprendizagem**

As verificações de aprendizagens (VA), tem o intuito de fomentar e verificar o aprendizado do aluno. Ao longo de todo o semestre, o professor dispõe de uma pontuação a ser distribuída em atividades em classe e extraclasse, que contribuem para a contínua fomentação do aprendizado.

A metodologia dinamiza as aulas e o aprendizado, possibilitando, ao professor, a rápida identificação de deficiências de aprendizagem, oportunizando o melhor planejamento das aulas.

Aos alunos oferece mais oportunidades de aprendizagem e uma distribuição de pontos equilibrada

ao longo do semestre, aumentando a possibilidade de aprovação com o máximo de aprendizado. Todas as verificações de aprendizagem (VA) são aplicadas em período estabelecido no calendário e em horário definido pela Instituição

Mínimo para aprovação: 60 pontos (todos os cursos). São distribuídos 100 pontos ao longo do semestre, sendo:

Para as disciplinas de 80 horas

- VA 1 = 15 pontos
- VA 2 = 25 pontos
- VA 3 = 35 pontos
- OAts = 25 pontos

Para as disciplinas de 40 horas

- VA 1 = 30 pontos
- VA 2 = 45 pontos
- OAts = 25 pontos

As VAs têm o intuito de fomentar e verificar o aprendizado dos discentes com relação aos conteúdos aplicados. São compostas por questões objetivas (fechadas) e subjetivas (abertas) e realizadas, impreterivelmente, de forma individual e sem consulta.

► **VAs:** são compostas por questões objetivas* (fechadas) e subjetivas (abertas) e realizadas, impreterivelmente, de forma individual e sem consulta. Durante a realização da VA não será permitido o uso de celular e será dada uma tolerância de 30 minutos após o início da VA para entrada/saída de alunos em sala. Após os 30 minutos e/ou até que saia o 1.º aluno, não será permitida a entrada de alunos em sala de aula, ficando o retardatário sujeito à substitutiva. O aluno retardatário que perder o direito de realizar a VA terá direito a 1 presença, desde que se apresente ao professor tão logo chegue à faculdade e assine a lista ao final do horário.

* Nas questões fechadas será considerada a alternativa marcada, não podendo ser cobrados cálculos ou outros comentários, o que tornaria a questão aberta. Quando, na realização da VA, for identificado pelo professor, ato de consulta indevida a material ou “cola”, será atribuída nota zero à VA, sem direito à realização de Substitutiva.

OATs: Atividades a critério do professor, realizadas no horário de TDE - trabalho discente efetivo. No mínimo 5 atividades.

- **Substitutiva**

► O aluno que perder alguma VA, mediante justificativa e requerimento, via sistema, no período previsto em calendário, terá direito à substitutiva. Para cada disciplina será realizada uma avaliação correspondente às 03 VAs, com doze questões (3 subjetivas e 09 objetivas) e contemplando todo o conteúdo do semestre. O aluno deverá indicar a(s) VA(s) substituídas.

- **Exame Final**

O aluno que alcançar entre 39 e 59 pontos e **não for reprovado por frequência**, terá direito ao exame especial que tem o valor de 100 pontos. A nota final do aluno é calculada da seguinte forma: *[Nota alcançada no semestre + nota no exame final] / 2*

- **Frequência**

O aluno deverá frequentar, no mínimo, 75% das aulas, para ser considerado aprovado:

- Disciplinas com carga horária de 40 h – limite de faltas = 10
- Disciplinas com carga horária de 80 h – limite de faltas = 20

O art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória a frequência de alunos, salvo nos programas de educação a distância, que se regem por outras disposições. Não existe legalmente abono de faltas. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% da frequência total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16/9/86, do extinto Conselho Federal de Educação.

2.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.

Tecnologias da Informação e Comunicação representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Os cursos da Faculdade Promove contam com Salas de aula com acesso à internet banda larga. Os professores também podem agendar data-show para suas aulas. O sistema de controle acadêmico adotado na Faculdade – VirtualClass – é totalmente informatizado, possibilitando que alunos e professores tenham acesso remoto às informações. O acervo da biblioteca também é todo informatizado, o que facilita a busca pelos alunos de bibliografias e outros materiais.

A Faculdade Promove, disponibiliza para os alunos laboratórios de informática com programas específicos para cada curso, além da biblioteca com terminais para consulta e wireless em toda a faculdade, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro da IES. Além disso, é através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar a instituição, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema online. As inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição.

As TIC, diretamente relacionadas à comunicação são bastante diversificadas e compreendem 03 grandes áreas: a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores e gestores, coordenadores de curso e professores; e a comunicação aos discentes.

Com as novas tecnologias à disposição tanto de professores como alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema online, onde o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, além do uso de redes sociais também com o intuito de aproximar a IES de toda a comunidade acadêmica

Os cursos da Faculdade Promove, são desenvolvidos buscando uma reflexão constante sobre as inovações pedagógicas capazes de aprimorar o processo ensino/aprendizagem. Tal reflexão sobre as inovações são contribuições teórico-metodológicas que visam a ampliação da prática, numa relação dialética constante. A inquietação por inovações pedagógicas é premente entre os professores e gestores diante da necessidade da busca de melhorias constantes na educação e tais inovações refletem diretamente no processo didático pedagógico da Instituição.

A IES e seus cursos contam com o NINA - Núcleo de Inovação Acadêmica. Através do NINA são ofertados cursos e oficinas aos professores e alunos, com destaque para o programa ALUNO TUTOR.

- **Núcleo de Inovação Acadêmica - NINA**

O NINA tem como foco de atuação as mudanças em direção ao Novo, de tal forma que façam sentido para quem as busca. Utiliza-se do movimento em 3E's, que espelha sua preocupação com a transformação global da IES e seus cursos. São eles:

- Entender - proporcionar momentos de conhecimento através do compartilhamento de conteúdo em formatos de documentos, vídeos, discussões e papo aberto com todos os envolvidos.
- Experienciar - Contato bem próximo dos agentes de mudanças e campanhas de sensibilização para incorporar o novo.
- Engajar - Promover experiências de “mãos na massa” para o aprendizado acontecer na prática.

Destacam-se entre seus projetos o: Aluno Tutor, Capacitação Docente, Incubadora, Hacking Rio, além da promoção de diversas oficinas, simpósios e grupos de estudo.

- **Núcleo de Educação à Distância - NEAD**

Constituído por uma equipe multidisciplinar de profissionais aptos a prestar todo o suporte adequado no cumprimento às necessidades da rotina do setor, o NEAD tem o objetivo de oferecer capacitações continuadas, cursos e disciplinas customizadas, de acordo com a necessidade e característica do público alvo.

Para o desenvolvimento de suas atividades e, tendo em vista a especificidade da modalidade, o NEAD em sua concepção, desenvolve sua atuação em três campos de ação distintos, porém, entrelaçados entre si, compreendidos nas áreas pedagógica, acadêmica e tecnológica.

A atuação pedagógica do Núcleo de Educação a Distância tem por finalidade fomentar e acompanhar o desenvolvimento e a implementação no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos cursos, capacitações e disciplinas ofertadas na modalidade do ensino a distância.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Promover, acompanhar e subsidiar o desenvolvimento e a implementação de novos projetos de ensino a distância no âmbito da instituição;
- Acompanhar o atendimento às referências de qualidade traçadas pela políticas de EaD da IES para elaboração de projetos;
- Acompanhar junto à Diretoria Acadêmica e às Coordenações de Cursos assuntos relacionados ao ensino a distância;
- Propor, subsidiar, acompanhar e apoiar o planejamento das diferentes estratégias metodológicas nos cursos que utilizam o ensino a distância;
- Propor e acompanhar a aplicação de modelos de interação entre discentes e a equipe de tutoria a distância;
- Promover capacitações e treinamentos continuados ao corpo de tutores e coordenadores de cursos no que diz respeito ao uso das ferramentas e estratégias vinculadas à educação a distância;
- Acompanhar o aprimoramento contínuo do material didático dos cursos, produzidos e/ou adquiridos para as disciplinas ministradas na modalidade a distância.

A atuação acadêmica do Núcleo de Educação a Distância visa atender as necessidades do cotidiano dos atores envolvidos nos processos relacionados ao ensino a distância dentro da instituição, no âmbito acadêmico.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Orientar e acompanhar as coordenações de cursos, no processo de indicação de disciplinas híbridas (20% a 40%) de acordo com a grade curricular de cada curso por semestre, bem como a elaboração do calendário acadêmico dos cursos e atividades na modalidade a distância;
- Promover e acompanhar ações em parceria com os diversos setores acadêmicos da instituição, visando o melhor atendimento dos indicadores de qualidade dentro da modalidade a distância;
- Acompanhar a matrícula dos discentes no sistema acadêmico da instituição, nas disciplinas e cursos voltados à modalidade EaD;
- Acompanhar e executar as ações dos processos acadêmico e administrativo no que diz respeito aos fluxos vinculados a EaD, juntamente às coordenações de cursos;

- Monitorar o cumprimento dos prazos na realização das atividades;
- Monitorar a atuação dos tutores a distância, no atendimento às necessidades dos acadêmicos.

A atuação tecnológica do Núcleo de Educação a Distância visa atender as necessidades de infraestrutura técnica aliada à implementação de ferramentas digitais e recursos de inovação relacionados a área, adequadas à oferta e suporte dos cursos e disciplinas no âmbito da modalidade a distância oferecidos pela instituição.

Dentre os seus objetivos de ações, destacam-se:

- Desenvolver ações para a promoção e aprimoramento regular e crescente de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) para serem utilizadas nos cursos e disciplinas na modalidade a distância da instituição;
- Acompanhar as demandas relacionadas à implementação dos materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem, no que diz respeito à elaboração, produção, validação e distribuição de materiais educacionais, adaptando-as nas diferentes mídias;
- Implementar e configurar as ferramentas digitais e o ambiente virtual de aprendizagem, preparando a sua estrutura para a oferta das atividades vinculadas à modalidade a distância;
- Prestar apoio técnico necessário em todas as etapas de atuação, desde a concepção, implementação, criação, até a fase de acompanhamento e finalização das atividades dentro do ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhar a regularidade do acesso dos acadêmicos no ambiente virtual de aprendizagem, prestando-lhes suporte em caso de dificuldades.

2.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO)

A gestão do Curso de Psicologia é feita pela Coordenação, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE que tem a responsabilidade de participar na (Re) Formulação do projeto pedagógico do curso e implementar e desenvolver o PPC além de acompanhar as ações previstas no projeto pedagógico do curso. Além disso, conta também com o Conselho do Curso

que é uma unidade acadêmica presidida pelo coordenador do curso.

A Autoavaliação proposta para o Curso de Psicologia visa fornecer subsídios para análise do funcionamento do curso e para os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Permite aferir resultados significativos que possibilitam a criação de alternativas educativas, não só em relação aos conhecimentos, mas, em relação às atividades e competências do (a) futuro (a) profissional que a Instituição pretende formar.

Para tal, a Autoavaliação do Curso busca proporcionar uma avaliação alicerçada nas dimensões trabalhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando o processo ensino-aprendizagem. A Autoavaliação ocorre semestralmente nos vários períodos do Curso. As informações coletadas visam à dinamização do processo pedagógico e a agilização das mudanças necessárias, não somente para o curso, mas, como já apresentado, para compor subsídios para o trabalho da CPA, contribuindo para o desenvolvimento crescente de toda a instituição.

A Autoavaliação do Curso de Psicologia é um processo continuado e cíclico, direcionado ao diagnóstico e melhoria das condições de ensino-aprendizagem, estabelecendo condições que permitam a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso. A autoavaliação do curso tem como instrumento de registro o relatório de resultado, com o propósito de verificar o produto (desempenho) e processo, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-los.

São etapas da autoavaliação do curso:

- Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- Definição dos instrumentos a serem utilizados;
- Desenvolvimento da autoavaliação;
- Identificação de problemas e conquistas;
- Identificação de soluções;
- Divulgação e discussão dos resultados;
- Elaboração de Plano de Ação e acompanhamento da ação.

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso estarão devidamente

expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que a coordenação apresenta à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação do NDE do curso, do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção. Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos.

A elaboração/implementação e execução dos PMA's são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA com o objetivo de atender às expectativas da instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito do curso e assim manter sempre um padrão excelente de qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a. Desenvolver estratégias de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b. Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

É utilizada, também, a Ouvidoria da Faculdade, que é um órgão de apoio que atua tanto na área acadêmica quanto na área administrativa. A Ouvidoria atua como agente de mudanças, isto é, a partir de observações, percepções e conclusões permitidas pelos canais de comunicação que possui, pode recomendar aos departamentos pertinentes melhorias nas normas e procedimentos, oferecendo alternativas, identificando e analisando focos de conflitos.

A Ouvidoria atua ainda na mediação dos conflitos apresentados, sem poder de decisão, mas de contribuição, encaminhando, acompanhando as questões e sugerindo medidas de soluções.

É responsabilidade da Ouvidoria, atender e ouvir membros da comunidade universitária com cortesia e respeito, afastando-se de qualquer discriminação ou pré-julgamento; fornecer aos membros da comunidade, usuários, uma resposta por escrito as indagações e questões apresentadas a este órgão, de forma clara e objetiva; solicitar informações, esclarecimentos e documentações necessárias aos departamentos da instituição, de forma a subsidiar o atendimento e encaminhamento feito pelo setor e favorecer a integração interna, estimulando a solidariedade e cooperação mútuas para a consolidação de uma instituição humanizada.

Compete à ouvidoria, agir de forma ética, íntegra, transparente, imparcial e justa, resguardando o sigilo das informações apresentadas e buscando junto aos órgãos competentes a devida resposta e tratativa dos questionamentos apresentados. A comunidade pode recorrer a ouvidoria institucional para qualquer manifestação (elogio, reclamação, denúncia e sugestão) sobre assuntos pertinentes ao curso.

O atendimento ao aluno é feito através dos canais especificados abaixo:

- E-mail (ouvidoriasl@somospromove.com.br);
- Atendimento presencial (na Assessoria Pedagógica).
- Uma identificadora

A manifestação pode ser aberta, sigilosa ou anônima, sendo tal identificação indicada pelo manifestante no ato do cadastro da manifestação, a qual é posteriormente analisada pela ouvidora que irá encaminhar para o setor correspondente.

2.14 APOIO AO DISCENTE

O curso de Psicologia da Faculdade Promove apresenta uma preocupação extra com os discentes. Nesse contexto, contamos com:

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) - responsável pelo atendimento e apoio ao discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica. Este núcleo tem o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente. Assim, oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica.

Programa de Nivelamento – envolvem revisão e reforço dos conteúdos básicos de formação dos alunos dos cursos das Faculdades Promove, a partir de diagnósticos aplicados pelos professores. As oficinas de nivelamento são agendadas aos sábados, conforme cronograma. São direcionadas a todos os alunos e, especialmente àqueles que forem orientados a cumpri-las, a partir de diagnóstico aplicado pelos professores.

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos considerados requisitos básicos para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

Tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento. A partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdos.

Monitorias – consistem em auxílio aos professores na condução de sua disciplina e na aplicação de atividades de nivelamento. Direcionadas a todos os alunos. Os alunos monitores são selecionados e indicados pelo professor responsável pela disciplina e aprovados pela coordenação do curso. Uma carga horária específica é validada para o aluno monitor no Programa de Atividades Complementares.

Acompanhamento do sistema de avaliação – as avaliações de aprendizagem são padronizadas e devem respeitar um padrão de qualidade que privilegie o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à formação profissional e cidadã.

Atividades de Preparação para o Enade – reconhecem o papel da Faculdade Promove no processo de sensibilização dos alunos quanto à importância do Enade e consideram a necessidade contínua de revisão e discussão dos principais conteúdos referentes a cada área de formação, envolvendo campanhas informativas, seminários, simulados e treinamentos específicos. As atividades de preparação para o ENADE seguem um cronograma específico e são extensivas a todos os alunos do curso.

Programa de visitas técnicas – a Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e

encaminhando-o às direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

Programa de Boas Vindas - A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para recepcionar os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, além da apresentação de todos os setores da Faculdade e de um *tour* pelas suas instalações. A psicóloga realiza um trabalho de integração com todas as turmas iniciantes.

Espaço Institucional – A Faculdade reserva um espaço físico na Biblioteca e na sala dos professores, e um espaço virtual em seu site, onde disponibiliza para os alunos e professores, todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar os alunos de seus direitos e deveres.

Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem - Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

Organização Estudantil - Todas as turmas dos cursos da Faculdade têm um representante, que compõe o Conselho Discente e fica responsável por direcionar as demandas de sua turma para a Coordenação de Curso e Direção. No mínimo, em duas ocasiões no semestre letivo, a Direção convoca reuniões formais com os representantes. Estes devem se preparar, levantando junto à turma as principais questões, e apresentar relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, o Coordenador reúne-se com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos Conselhos.

Acompanhamento dos Egressos - O Programa de Relacionamento com EGRESSOS das Faculdades Promove de Sete Lagoas, SEMPRE PROMOVE, tem como objetivo propiciar um relacionamento próximo entre a IES e seus ex-alunos, criando-se um elo permanente. Tem-se como meta desencadear ações de integração, por meio de um banco de dados permanentemente atualizado, de forma a possibilitar o compartilhamento de informações; a oferta de oportunidades de emprego; e oportunidade de aperfeiçoamento profissional e cultural para os ex-alunos.

Assim, busca-se assegurar a valorização, por parte das Faculdades, de seu maior patrimônio, que são os alunos por ela formados, propondo estratégias para que a interação seja sistematicamente praticada. Por meio das estratégias propostas, espera-se, como resultado, propiciar um atendimento eficaz das demandas e expectativas dos ex-alunos, fomentando o exercício da cidadania, na medida em que seja criada a visibilidade necessária para as contribuições à sociedade que os alunos egressos das Faculdades Promove têm condições de oferecer.

Ouvidoria - A Ouvidoria da Faculdade Promove de Sete Lagoas é um canal para receber críticas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias da comunidade interna e externa. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

O atendimento pode ser feito de três formas: através de e-mail; urnas dispostas nas Unidades; ou presencialmente, pelas assessoras pedagógicas.

As manifestações recebidas por e-mail e pelas urnas são classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que irão acompanhar e responder a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. Nome e telefone são indispensáveis para que se possa dar retorno, portanto, não serão aceitas manifestações anônimas. O sigilo será respeitado.

Através desses núcleos, a Instituição implementa ações sistemáticas e de natureza contínua que facultam o acesso, o desenvolvimento acadêmico e a permanência do estudante na Educação Superior, mediante apoio nas áreas pedagógica, psicológica, social e financeira. Todos os estudantes são convidados e orientados a participar dos programas de atendimento, desde que apresentem as necessidades específicas para cada tipo de atendimento. Além desses espaços pedagógicos, a Instituição disponibiliza os seguintes atendimentos: Programa de Financiamento

Estudantil – FIES; Programa Universidade para Todos – PROUNI; Programa de Descontos para Empresas Conveniadas.

2.15 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

A gestão do Curso de Psicologia é feita pela Coordenação, com colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE que tem a responsabilidade de participar na (Re) Formulação do projeto pedagógico do curso e implementar e desenvolver o PPC, além de acompanhar as ações previstas no projeto pedagógico do curso. O NDE conta com Regulamento próprio e as reuniões são registradas em Atas.

Em atendimento à legislação vigente, o Curso de Psicologia possui Núcleo Docente Estruturante, implantado em 2016, sendo composto por 5 docentes do curso incluindo as coordenadoras.

Consoante a Resolução nº1, de 17 de julho de 2010, o NDE tem 100% dos seus membros com titulação obtida em pós-graduação stricto sensu e 100 % com dedicação parcial ou integral. Os membros do NDE são nomeados através de Portaria Interna da Diretoria.

O NDE desenvolve com qualidade as atividades destinadas ao núcleo, de acompanhamento e atualização do projeto do curso. Importante ressaltar que as últimas adequações feitas no curso, para melhoria de oferta do mesmo, foram pensadas, discutidas e implementadas pelo NDE com parceria com outros setores da IES. O NDE conta com regulamento próprio e as reuniões acontecem duas vezes a cada semestre letivo, no mínimo, sendo registradas em atas.

Importante citar que a instituição, composição e atribuições do NDE estão definidas na Portaria MEC nº 147/2007, Portarias nº 1, 2 e 3/2009 (DOU de 06/01/2009) e Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010, e constitui-se em requisito legal no processo de avaliação, tanto para o reconhecimento como renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - e Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.16 COLEGIADO DO CURSO

Conforme o regimento da Faculdade (art. 19) são atribuições do Conselho de Curso:

- Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CEPEX;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.
- E compete ao Coordenador do curso como presidente do Conselho de curso as seguintes atribuições (art. 20):
- Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, anualmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;

- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos, com o auxílio do professor da disciplina quando necessário;
- Delegar competência;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Conselho de Curso será constituído quando o curso iniciar a primeira turma.

3.0 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenação do Curso é designada pela direção da IES e aprovada pela Mantenedora, visando seu gerenciamento executivo e pedagógico em sintonia com a Missão adotada pela Instituição. Visa ainda desenvolver atividades relevantes ao contínuo aprimoramento do curso em termos de qualidade, legitimidade e competitividade.

A gestão do curso é desenvolvida caracterizando-se pelo atendimento aos discentes e docentes, inserção institucional da coordenação, dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico do curso.

A Coordenação do curso conta, ainda, com o Conselho de Curso que colabora no planejamento e sistematização acadêmica do curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que colabora com implantação e consolidação do PPC e das implementações de melhorias para o curso. Essa articulação visa possibilitar que, juntos trabalhem em sintonia para atender as necessidades da IES, do Curso, dos discentes e docentes.

A coordenação do curso, atuará permanentemente na gestão estratégica deste, cuidando de todas as questões acadêmicas, zelando pelo relacionamento saudável e produtivo entre docentes e discentes, além de planejar estratégias de captação e retenção de alunos, parcerias com organizações, projetos comunitários, culturais, eventos acadêmicos, visitas técnicas, atividades de nivelamento acadêmico e extensão, sempre com vistas ao enriquecimento da proposta de formação do curso e atendimento adequado aos públicos institucionais.

São atribuições da coordenação de curso conforme Regimento da Instituição:

- superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- apresentar, anualmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos seqüenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos, com o auxílio do professor da disciplina quando necessário;

- delegar competência;
- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

3.1 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR

A coordenação do Curso de Psicologia da Faculdade Promove de Sete Lagoas é exercida pela professora Vivian Cristina Silva, Mestre em Administração – Faculdade Pedro Leopoldo (2013-2015), graduada em Psicologia - UFMG (1999-2004), e com Especialização em Gestão Estratégica de Recursos Humanos – PUC (2006-2007). Possui 12 anos de experiência como docente no magistério superior e 18 anos de experiência profissional, sendo 06 destes, na gestão acadêmica de cursos.

A coordenação do curso atua em regime parcial, sendo 16 horas dedicadas somente à coordenação do curso.

3.2 CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO

O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Está apto, ainda, a realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente.

O corpo docente é constituído por professores psicólogos e professores de áreas afins ao curso em uma perspectiva de multidisciplinaridade, uma vez que as práticas pedagógicas, discussões e reflexões são compartilhadas entre estes atores. A partir do trabalho multidisciplinar busca-se estimular a formação generalista, crítica e reflexiva necessária para o profissional do futuro, cujo desafio é lidar com a diversidade humana.

Além de suas características técnicas e didático-metodológicas, o docente do curso de Psicologia exerce liderança e é reconhecido pela sua produção científica e acadêmica.

Os professores do curso de Psicologia atuam nos regimes de trabalho integral, parcial e horista, de acordo com a demanda existente, considerando sua dedicação à docência, a participação efetiva no colegiado do curso e/ou NDE, o atendimento aos discentes o planejamento didático e a

preparação e correção das Verificações de Aprendizagem.

A carga horária dos docentes, portanto, é definida de acordo com o interesse e disponibilidade destes e os requisitos definidos institucionalmente.

A seguir apresenta-se um quadro com a síntese das experiências dos docentes nas variadas possibilidades de atuação no processo de ensino-aprendizagem.

Curso: Psicologia				
Instituição: Faculdade Promove				
ID	Nome	Titulação	RT	NDE
1	Ana Flavia Seabra	Especialista	T. Parcial	Sim
2	Andreza Aparecida Rocha	Mestre	Horista	Sim
3	Bárbara Couto Preisser Marçal	Mestre	Horista	Não
4	Cristiane Peracio Bastos	Doutor	T. Parcial	Não
5	Jaqueline da Silva Figueiredo Pereira	Doutor	T. Parcial	Sim
6	Jussaty Luciano Cordeiro Junior	Doutor	Horista	Não
7	Lucia Helena Rocha Oliveira	Mestre	Horista	Não
8	Luciene Silva Duarte	Mestre	Horista	Não
9	Marcia Silva Leao	Mestre	T. Parcial	Não
10	Maria Regina de Carvalho Caseiro Oliveira	Doutor	T. Parcial	Não
11	Marina Eleuterio Goi De Moraes Rodrigues	Mestre	Horista	Não
12	Vivian Cristina Silva	Mestre	T. Parcial	Sim

3.3 REGIME DE TRABALHO DO DOCENTE

Os professores do curso de Psicologia atuam nos regimes de trabalho integral, parcial e horista, o que permite o pleno atendimento da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação efetiva no colegiado do curso, o planejamento didático e a preparação e correção das Verificações de Aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividades docentes, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua do curso.

3.4 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO DE ENSINO SUPERIOR

Todos os docentes possuem ampla experiência profissional no magistério do Ensino Superior. A atuação do corpo docente abrange desde a atuação em áreas técnicas específicas, de acordo com a área de formação, até a experiência de atuação na docência e pesquisa no curso superior. São profissionais engajados com a missão da IES e do Curso. O corpo docente promove ações que permite identificar as dificuldades dos discentes, expõem o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

3.5 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

Havendo oferta de disciplina em EAD, são priorizados aqueles docentes que além da experiência na docência do ensino superior presencial também tenham experiência com o ensino à distância. Todos os tutores passam por treinamento e acompanhamento permanente.

3.6 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

Havendo oferta de disciplina em EAD, são priorizados aqueles docentes que além da experiência na docência do ensino superior presencial também tenham experiência com o ensino à distância. Todos os tutores passam por treinamento e acompanhamento permanente.

3.7 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.

Na busca de assegurar um perfil de docentes que atenda à sua missão, a IES lança mão dos profissionais melhor titulados nas respectivas áreas de atuação.

3.8 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

Todos os docentes possuem ampla experiência profissional no magistério do Ensino Superior. Para o EAD, são priorizados aqueles que também tenham experiência com o ensino à distância. Todos os tutores passam por treinamento e acompanhamento permanente.

3.9 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA.

Um ambiente virtual de aprendizagem é um espaço social, constituindo-se de interações cognitivo-sociais sobre, ou em torno, de um objeto de conhecimento: um lugar na Web, “cenários onde as pessoas interagem”, mediadas pela linguagem da hipermídia, cujos fluxos de comunicação entre os interagentes são possibilitados pela interface gráfica. Procura-se promover permanentemente essa interação.

3.10 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Concebido por uma equipe multidisciplinar, o NEAD - Núcleo de Ensino à Distância foi estruturado com figuras de atuação distintas e bem definidas, de modo que tal polidocência exerça seus papéis e atribuições de forma particular, porém, ligados ao mesmo objetivo.

O NEAD atende à Faculdade Promove de Sete Lagoas, orientando, acompanhando e supervisionando as atividades inerentes às disciplinas ofertadas na Modalidade EAD, nos termos do que permite a legislação, ou seja, até 40% da Carga Horária do Curso.

Atores do NEAD e suas atribuições:

- **Coordenação Geral do NEAD** :A Coordenação Geral do NEaD atua em vários campos distribuídos nos âmbitos pedagógico, acadêmico e tecnológico. Além de coordenar e implementar a política do ensino a distância no contexto institucional a Coordenação Geral do NEaD realiza o planejamento estratégico e organizacional voltados para o ensino a distância, envolvendo aspectos educacionais, organizacionais, institucionais, normativos, legais, técnicos, logísticos, pedagógicos, didáticos, financeiros e na gestão de pessoas.

- Técnico de EaD: é o responsável por alinhar as estratégias realizadas pela Coordenação Geral do NEaD aplicando-as e repassando-as aos demais atores da equipe para sua implementação. Seu campo de atuação está diretamente ligado à Coordenação, no sentido de auxiliar desde a fase do planejamento à execução das propostas de cursos e capacitações demandadas ao Núcleo, articulando todas as etapas necessárias com os atores envolvidos no processo, além de supervisionar a equipe multidisciplinar.
- Web Designer/Design Instrucional EAD: Este profissional é o responsável pelo desenvolvimento e customização do ambiente virtual de aprendizagem.
- Apoio Administrativo em EAD: Cabe ao apoio administrativo em EaD atuar dando suporte direto à Coordenação Geral e ao Técnico do NEAD no que diz respeito a experiência do usuário, seja prestando suporte técnico, referente ao manejo do ambiente virtual de aprendizagem, seja no suporte acadêmico e nas rotinas administrativas.
- Tutor a distância: O tutor a distância é o profissional que atua diretamente com o acadêmico, durante a oferta da disciplina. Sua função é mediar o acesso do aluno ao conteúdo proposto, proporcionando o ambiente adequado para que o processo de ensino e aprendizagem seja o mais claro e didático possível. Além de possuir uma sensibilidade para atender cada acadêmico em sua individualidade e identificar a necessidade de cada um, esse profissional deve possuir as habilidades necessárias para a utilização das ferramentas de tecnologia e comunicação, além da disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, motivando, incentivando e monitorando de perto o acadêmico durante a sua trajetória no ambiente virtual de aprendizagem.
- Revisor de Conteúdo/Língua Portuguesa: É o responsável por revisar todo o conteúdo didático elaborado pelos professores conteudistas, de modo a evitar erros de Língua Portuguesa e divergências de natureza específica de cada matéria. Só após a atuação de revisão por este profissional, o conteúdo de cada disciplina é implementado no ambiente virtual de aprendizagem.

3.12 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

As publicações e produções dos docentes ocorrem de forma regular. Para tanto a IES tem investido na garantia da periodicidade de revistas científicas, abrindo espaço para publicações do corpo docente além de implantação de políticas de incentivo para os docentes participarem de eventos científicos nacionais e internacionais.

4. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP

A Faculdade Promove de Sete Lagoas é parceira do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário ICESP de Brasília, instituído pelo Ato administrativo 01/2016 de 02 de maio de 2016 da Diretoria Acadêmica das Faculdades ICESP de Brasília, foi credenciado junto ao CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em 26/01/2017, segundo Ofício Circular n. 037/2017/CONEP/CNS/MS de 26 de janeiro de 2017, registro n. 25000.018908/2017-57. Esse comitê atende as demandas da Faculdade Promove.

Conforme o regimento interno do CEP 8118 - Centro Universitário ICESP de Brasília, o Comitê de Ética em Pesquisa é composto por 11 membros, distribuídos nas seguintes áreas: saúde, ciências exatas, ciências sociais, humanas, um membro da Instituição e um membro representante de usuários da Instituição (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

Na composição do CEP deverá obrigatoriamente ter membros dos dois sexos. Poderá ainda a comissão, contar com consultores ad hoc, pessoas pertencentes ou não à instituição, com a finalidade de fornecer subsídios técnicos.

Sua missão é defender os interesses e direitos dos sujeitos da pesquisa, seja o paciente, doador, familiar ou em sua integridade e dignidade, e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa respeitados os padrões éticos, considerando a relevância social das atividades investigativas, a valorização do pesquisador ao receber o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

O CEP constitui um colegiado interdisciplinar e independente que também exerce papel consultivo e educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade e o aperfeiçoamento institucional.

Ao CEP 8118 - Centro Universitário ICESP de Brasília compete avaliar e acompanhar a realização de todas as pesquisas envolvendo seres humanos vinculadas às IES, seguindo os preceitos da Resolução 466/2012 e suas complementares, zelando pelo compromisso das diretrizes éticas nacionais e internacionais.

5. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADO AO CURSO

SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA - O curso dispõe do Serviço Escola de Psicologia, vinculado ao Espaço Social Promove, com localização e estrutura adequados ao número de estudantes matriculados no curso. Sua estrutura é composta por uma recepção, três salas de atendimento sendo uma delas com espelho, um ambiente para supervisão e uma copa.

Tem como objetivo aprimorar e consolidar competências, habilidades e senso de identidade profissional dos graduandos, em processo de formação, ao longo do curso, proporcionando-lhes o exercício prático dos fundamentos teórico-metodológicos em várias áreas de atuação do psicólogo, por meio de atividades voltadas à prevenção e tratamento de problemas de natureza psicológica.

Contribui, assim, com a formação teórica e prática e atende as demandas de atendimento psicológico da comunidade interna e externa.

LABORATÓRIO DE TESTES PSICOLÓGICOS - Disponibiliza aos estudantes do Curso suporte material e teórico para a realização procedimentos e técnicas de exame psicológico e conta com um acervo de diversos testes psicológicos, escalas, inventários e softwares utilizados para os mais variados fins, entre eles avaliação psicodiagnóstica, orientação profissional e seleção de pessoal.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEUROANATOMIA - Disponibiliza aos alunos modelos em acrílico que possibilitam o estudo da anatomia geral em aulas práticas destinadas à observação do corpo humano. O laboratório conta com um modelo de esqueleto, em tamanho natural, e outros modelos de órgãos internos, como coração e os sistemas renal e digestivo, além de modelos dos vários estágios do período gestacional, com rélias de fetos no útero em diversas idades. Disponibiliza modelos mais específicos para o estudo da anatomia na área do sistema nervoso, como um encéfalo para observação em grandes grupos.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - Disponibiliza aos alunos acesso ao *software* específico *cyberrat* que atende o conteúdo de análise experimental do comportamento e assegura o desenvolvimento das habilidades básicas necessárias requeridas para a realização de procedimentos em laboratórios convencionais.

6.0 BIBLIOGRAFIA

A bibliografia deve ser dividida em bibliografia básica e bibliografia complementar.

- As obras devem ser indicadas em acordo com as normas da ABNT.
- A bibliografia deve privilegiar o acervo disponível na biblioteca da Unidade Acadêmica em que o curso é ministrado.
- A bibliografia básica deve ter abrangência compatível com a carga horária da disciplina e nela devem constar apenas as obras efetivamente estudadas durante o curso, podendo ser indicadas entre 3 (três) e 10 (dez) obras.
- A bibliografia que for utilizada apenas de forma auxiliar ou para consulta esporádica deve constar na bibliografia complementar.
- Modificações na bibliografia básica ou complementar devidamente aprovadas pelo Colegiado de curso não implicarão a criação de um novo código para efeito de seu registro no Sistema de Controle Acadêmico. Essas alterações deverão ser identificadas pela data de sua aprovação de modo a também permitir a identificação do período de sua validade.

6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas

autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares e assinatura de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e de assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço.

6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares e assinatura de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço.

7. INFRAESTRUTURA

A IES, através da mantenedora, busca oferecer a melhor infraestrutura aos seus cursos, de forma a atender aos seus objetivos acadêmicos e pedagógicos

7.1. OS ESPAÇOS DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A IES dispõe, aos cursos, espaço de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, dispõe de recursos de tecnologias da informação e comunicação, apropriados, garantindo a privacidade do uso de recursos para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material de equipamentos pessoais, com segurança.

7.2 O ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação de curso conta com uma sala própria, confortável e bem ventilada. O espaço viabiliza as ações acadêmico administrativas, possuindo equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento individual ou em ou grupo com privacidade e dispõe ainda de infraestrutura tecnológica, que possibilita formas distintas de trabalho.

7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala dos professores é confortável, com boas dimensões, bem ventilada. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração, dispõe ainda de apoio técnico administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

7.4 SALAS DE AULA

As salas de aula são confortáveis e equipadas com Microcomputador. São disponibilizados para uso em sala de aula datashows mediante agendamento.

7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os cursos da faculdade contam com laboratórios de informática que possuem regulamento próprio, possibilitam a integração da comunidade acadêmica, atendem às necessidades institucionais e dos cursos em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, disponibiliza hardwares e softwares atualizado e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os Laboratórios, têm por finalidade oferecer apoio ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Faculdade Promove de Sete Lagoas. São atividades sob responsabilidade do laboratório:

- Suporte e treinamento de usuários;
- Pesquisa e análise de softwares para uso na rede, definindo a viabilidade de aquisição dos mesmos;
- Disponibilidade de equipamentos e softwares para aulas práticas;
- Disponibilidade de acesso a internet para os usuários.

Além disso, a IES também dispõe do sistema móvel de acesso à internet, a Rede Weireless, contribuindo para os trabalhos de pesquisa, acesso aos sistemas acadêmicos e atividades diversas de professores, acadêmicos e técnico-administrativos.

7.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS FORMAÇÃO BÁSICA

LABORATÓRIO DE TESTES PSICOLÓGICOS - Disponibiliza aos estudantes do Curso suporte material e teórico para a realização procedimentos e técnicas de exame psicológico e conta com um acervo de diversos testes psicológicos, escalas, inventários e softwares utilizados para os mais variados fins, entre eles avaliação psicodiagnóstica, orientação profissional e seleção de pessoal.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEUROANATOMIA - Disponibiliza aos alunos modelos em acrílico que possibilitam o estudo da anatomia geral em aulas práticas destinadas à observação do corpo humano. O laboratório conta com um modelo de esqueleto, em tamanho natural, e outros modelos de órgãos internos, como coração e os sistemas renal e digestivo, além de modelos dos vários estágios do período gestacional, com rélias de fetos no útero em diversas idades. Disponibiliza modelos mais específicos para o estudo da anatomia na área do sistema nervoso,

como um encéfalo para observação em grandes grupos.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - Disponibiliza aos alunos acesso ao *software* específico *cyberrat* que atende o conteúdo de análise experimental do comportamento e assegura o desenvolvimento das habilidades básicas necessárias requeridas para a realização de procedimentos em laboratórios convencionais.

7.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

LABORATÓRIO DE TESTES PSICOLÓGICOS - Disponibiliza aos estudantes do Curso suporte material e teórico para a realização procedimentos e técnicas de exame psicológico e conta com um acervo de diversos testes psicológicos, escalas, inventários e softwares utilizados para os mais variados fins, entre eles avaliação psicodiagnóstica, orientação profissional e seleção de pessoal.

7.8 LABORATÓRIOS DE ENSINO – ÁREA DE SAÚDE

LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEUROANATOMIA - Disponibiliza aos alunos modelos em acrílico que possibilitam o estudo da anatomia geral em aulas práticas destinadas à observação do corpo humano. O laboratório conta com um modelo de esqueleto, em tamanho natural, e outros modelos de órgãos internos, como coração e os sistemas renal e digestivo, além de modelos dos vários estágios do período gestacional, com rélias de fetos no útero em diversas idades. Disponibiliza modelos mais específicos para o estudo da anatomia na área do sistema nervoso, como um encéfalo para observação em grandes grupos.

ANEXO 1 - ESTRUTURA CURRICULAR COM ALTERAÇÕES 2018, 2019 e 2020

Carga Horária de Integralização: 4.800

Regime: Semestral

Nº De Semanas Letivas: 20

Nº De Dias Letivos Semanais: 05

Nº De Dias Letivos Semestrais: 100

1º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Introdução à Psicologia	80		80
Antropologia e Sociologia	80		80
Anatomia e Fisiologia	60	20	80
Metodologia Científica	80		80
Língua Portuguesa	80		80
SUBTOTAL	380	20	400
TOTAL			400
2º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Psicologia do Desenvolvimento da Criança	80		80
Psicologia Social	80		80
Psicologia da Personalidade	80		80
Processo de Ensino e Aprendizagem	80		80
Neuroanatomia e Neurofisiologia	60	20	80
SUBTOTAL	380	20	400
TOTAL			400
3º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Análise Experimental do Comportamento	60	20	80
Bioestatística	80		80
Psicomotricidade	80		80
Psicologia do Adolescente e da Juventude	80		80
Entrevista Psicológica	40		40
SUBTOTAL	340	20	360
Estágio Supervisionado Básico I	40	40	80
TOTAL			440

4º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Psicopatologia I	80		80
Psicologia Comunitária	40		40
Psicologia de Grupos e Relações Humanas	80		80
Psicologia do Adulto e do Envelhecimento	80		80
Planejamento e Gestão de Projetos Sociais	80		80
SUBTOTAL	360	0	360
Estágio Supervisionado Básico II	40	40	80
TOTAL			440
5º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Técnicas de Avaliação Psicológica I	40	40	80
Psicologia Escolar e Orientação Profissional	80		80
Psicopatologia II	80		80
Psicologia e Gestão Organizacional	40		40
Psicofarmacologia	80		80
SUBTOTAL	320	40	360
Estágio Supervisionado Básico III	40	40	80
TOTAL			440
6º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Psicanálise	80		80
Psicologia e Políticas Públicas	80		80
Técnicas de Avaliação Psicológica II	40	40	80
Terapia Familiar Sistêmica	80		80
Psicologia das Necessidades Especiais	40		40
SUBTOTAL	320	40	360
Estágio Supervisionado Básica IV	40	40	80
TOTAL			440

7º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PIM – Meio Ambiente e Sustentabilidade	40	40	80
Psicologia Cognitiva Comportamental	80		80
Psicologia Fenomenológica Existencial	80		80
Ética Profissional e Direitos Humanos	40		40
Psicodiagnóstico	60	20	80
SUBTOTAL	300	60	360
Estágio Supervisionado Básico V	40	40	80
TOTAL			440
8º PERÍODO			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Psicologia Jurídica	80		80
Psicologia Hospitalar	80		80
Psicologia do Trânsito	80		80
Seminários em Psicologia - Temas Emergentes	80		80
SUBTOTAL	320		320
Estágio Supervisionado Básico VI	40	60	100
Estágio Supervisionado Clínica I	40	60	100
TOTAL			520
9º PERÍODO - Ênfase Processos Clínicos e Saúde			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso I	40		40
Optativa I	40		40
Teorias e Práticas Psicoterápicas – Psicanálise (TPP – Psicanálise)	80		80
Teorias e Práticas Psicoterápicas – Psicologia Cognitiva Comportamental (TPP – TCC)	80		80
Neuropsicologia	80		80
SUBTOTAL	320	0	320
Estágio Supervisionado Clínica II	40	60	100
Estágio Supervisionado Específico I	40	60	100
TOTAL			520

10º PERÍODO - Ênfase Processos Clínicos e Saúde			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso II		40	40
Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica	80		80
Optativa II	80		80
Teorias e Práticas Psicoterápicas – Terapia Familiar Sistêmica (TPP – Sistêmica)	80		80
Teorias e Práticas Psicoterápicas – Psicologia Fenomenológica Existencial (TPP – Fenomenológica Existencial)	80		80
SUBTOTAL	320	40	360
Estágio Supervisionado Clínica III	40	60	100
Estágio Supervisionado Específico II	40	60	100
Atividades Complementares	200		
TOTAL	760		
9º PERÍODO - Ênfase Intervenções Psicossociais e Políticas Públicas			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso I	40		40
Optativa I	40		40
Psicologia da Assistência Social	80		80
Saúde Pública e Coletiva	80		80
Técnicas e Instrumentos de Intervenção Psicossocial	80		80
SUBTOTAL	320	0	320
Estágio Supervisionado Clínica II	40	60	100
Estágio Supervisionado Específico I	40	60	100
TOTAL	520		
10º PERÍODO - Intervenções Psicossociais e Políticas Públicas			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso II		40	40
Oficina e Dinâmica de Grupo	80		80
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica	80		80
Intervenções e Urgências Psicológicas	80		80
Optativa II	80		80
SUBTOTAL	320	40	360
Estágio Supervisionado Clínica III	40	60	100
Estágio Supervisionado Específico II	40	60	100
Atividades Complementares	200		
TOTAL	760		

QUADRO RESUMO		
COMPONENTES CURRICULARES	HORAS/AULAS	HORAS (RELÓGIO)
Disciplinas	3600	3000
Estágio Curricular Supervisionado		1000
Atividades Complementares		200
TOTAL	4800 HA – 4.200 HORAS	

ANEXO 2 - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA

1º PERÍODO

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Ementa: Evolução histórica da psicologia dos primórdios aos dias atuais. A psicologia enquanto ciência e profissão e seus campos de atuação. e sua história de atuações. A multideterminação do ser humano e sua relação com o comportamento. Visão geral das principais correntes teóricas articulando-as à prática profissional. Campo de atuação e fazeres do psicólogo nas áreas: psicologia clínica; psicologia social; psicologia jurídica; psicologia educacional; psicologia do trânsito; psicologia do esporte e áreas emergentes na psicologia. Principais bases epistemológicas que dão sustentação às teorias da Psicologia. Investigação, explicação e procedimentos científicos empregados para a compreensão dos aspectos gerais da cognição humana. Processos psicológicos básicos: aprendizagem, pensamento, motivação, memória e atenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARY Jane P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Editora: Vozes: Petrópolis, 2013. - Pearson.

FELDMAN, Robert S.. Introdução à psicologia. 10.ed. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015 .

DAVIDOFF, Linda L.. Introdução a psicologia. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia. São Paulo: Cengage Learning, 2016 .

CARPIGIANI, Berenice. Psicologia das raízes aos movimentos contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016 .

LESHAN, Lawrence. O dilema da psicologia é o olhar de um psicólogo sobre sua complicada profissão. São Paulo: Summus, 1994 .

FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da psicologia. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 .

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.. Matrizes do pensamento psicológico.223. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Ementa: Sociodiversidade, rede social, multiculturalismo; inclusão e exclusão social, educação étnico racial, vida urbana e rural, relações de trabalho, políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, segurança e desenvolvimento sustentável). A antropologia e a relação com as ciências afins. A história da antropologia e a

construção de seus paradigmas. A antropologia e o estudo das diferenças culturais. Etnocentrismo e relativismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Allan de Paula. Antropologia: questões, conceitos e histórias. Curitiba: Intersaberes, 2018. - Pearson.

AMARAL, Felipe Bueno. Fundamentos em ciências sociais. Curitiba: Intersaberes, 2017. - Pearson.

PERIGO, Katiucya. Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira Curitiba: InterSaber, 2014. - Pearson.

CANAU, Joel. Memória e identidade. 1º ed. São Paulo: Contextos 2012. - Pearson.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Construção da identidade moral e práticas educativas - 1ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2015. - Pearson.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do, et. al. Representações sociais, identidade e preconceito: Estudos de Psicologia Social. 1º ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2019 - Pearson.

TESKE, Ottmar. Sociologia da acessibilidade. Curitiba: Intersaberes., 2017. - Pearson.

ANATOMIA E FISILOGIA

Ementa: Anatomia dos sistemas neuromuscular, ósseo, cardiovascular, respiratório, endócrino,gastrintestinal, geniturinário e dos órgãos dos sentidos. Estudo morfológico das estruturas do sistema nervoso central e periférico, com ênfase nas estruturas e vias relacionadas com as funções cognitivas e emocionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

BRANDÃO, Marcus Lira. Psicofisiologia. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. - Pearson.

RADANOVIC, Márcia; KATO-NARITA, Eliane Mayumi. Neurofisiologia básica: para profissionais da área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. - Pearson.

KRUSZIELSKI, Leandro. Fundamentos de fisiologia: uma introdução para educadores [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIENFAIT, Marcel. As bases da fisiologia da terapia manual.. São Paulo: Summus, 2000

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DANTAS, Estélio H. M.. Psicofisiologia. Rio de Janeiro: Shape, 2001 .

DÂNGELO, José Geraldo; Carlo Americo Fattini. Anatomia humana sistêmica e segmentar.. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2011 .

MAIA, George Doyle. Embriologia Humana. São Paulo: Atheneu, 2007. - Pearson.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: As novas relações do universitário e seu lugar na vida acadêmica – formação do pesquisador. O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. As bases do método científico. Ética em pesquisa. Os métodos, técnicas e instrumentos de coleta de dados. A redação do trabalho científico, leitura e interpretação da pesquisa qualitativa e quantitativa. Normas de publicações técnico-científicas - ABNT. Iniciação científica: subsídios instrumentais para o processo de produção do conhecimento científico. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1º ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2021. - Pearson.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa.34.ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. - Pearson.

FIGUEIREDO, Núbia Maria Almeida de. Método e metodologia na pesquisa científica - 3ª Edição. São Caetano do Sul, SP: Yendis editora, 2008. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007 . 10-2007/ 9-2000.

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender, introdução à metodologia científica. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 2-2015/ 4-2000.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 15 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000 .

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico.. São Paulo: Atlas, 2012 . 10-2012/ 4-2015.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: Interpretação de textos; Redação, Produção de texto. Gêneros textuais: narrar, resenhar, relatar, argumentar. Instrumentalizar a Língua Portuguesa..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010. - Pearson.

DISCINI, Norma. A comunicação nos Textos. Editora: Editora Contexto Edição: 1º (2005). - Pearson.

SILVA, Laine de andrade e Redação: qualidade na comunicação escrita/Laine de Andrade e Silva - Curitiba: InterSaberes, 2012. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEON, Cleide Bacil De. [et al]. Comunicação e expressão. Editora InterSaberes, 1ª 2013. - Pearson.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. 2.ed.- São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. - Pearson.

INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação.. São Paulo: Scipione, 2007.

BECHARA, Evanildo. Lições de português, pela análise sintática. 18 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

2º PERÍODO

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Ementa: conceitos, métodos e teorias. Início do desenvolvimento humano: concepção, pré-natal e nascimento. O recém-nascido. Desenvolvimento físico e motor na primeira, segunda e terceira infância. Desenvolvimento Cognitivo na primeira, segunda e terceira infância. Desenvolvimento Moral. Desenvolvimento Psicossocial na primeira, segunda e terceira infância. Desenvolvimento Psicosssexual na primeira, segunda e terceira infância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIANE E. Papalia; Olds, Sally Wendkos. Feldman, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano.. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FELDMAN, Robert S.. Introdução à psicologia. 10.ed. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

ROYO, María Ángeles Lou (org. Urquizar, Natividad López(org.)). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012 .

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática.. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 .

FONSECA, Vítor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem, abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). Bossa, Nádia A.. Avaliação psicopedagógica, da criança de zero a seis anos. 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

PSICOLOGIA SOCIAL

Ementa: Principais escolas, categorias, conceitos e aspectos fundamentais da Psicologia Social. Dimensão subjetiva do homem em relação aos aspectos históricos, sociais e políticos, a partir da noção desse como sujeito e agente de transformação da realidade. Fundamentos da Psicologia Social a partir da localização histórica de suas diversas teorizações. Diferentes concepções de sujeito e de psicologia social desde os diferentes contextos que as influenciaram.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STREY, Marlene Neves et al . 21. Psicologia social contemporânea. - Petrópolis , RJ: Vozes, 2013. 1. ed. Psicologia Social - Pearson.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do, et. al. Representações sociais, identidade e preconceito: Estudos de Psicologia Social. 1º ed. Belo Horizonte:Autentica Editora, 2019 - Pearson.

ROIZ, Diogo da Silva. A construção social da cidadania em uma sociedade intercultural: o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira em sala de aula. SP : Autores Associados, 2020. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

LORENA, Angela Bernardo de. Psicologia geral e social . Biblioteca Universitária Pearson. - São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

NASCIMENTO, Sergio. Formação do pensamento social, político e econômico do Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

SALINEIRO, André. Políticas públicas em segurança pública e defesa social. Curitiba: Intersaberes: 2016. - Pearson.

FARR, Robert M.. As raízes da psicologia social moderna. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

Ementa: O estudo da personalidade - esboço histórico e raízes filosóficas. Conceituação de personalidade. As influências das condições biológicas e das primeiras condições ambientais no desenvolvimento da personalidade. Teorias da personalidade nas várias perspectivas teóricas. Avaliação e crítica das teorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da personalidade. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015 .

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade.. São Paulo: HARBRA, 2002.

FEIST, Jess; Feist, Gregory J. Roberts, Tammi-Ann. Teorias da personalidade. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Luis Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 3 ed. São Paulo: , 2011 .

RAQUIN, Bernard. Os estilos de personalidade: aprenda a reconhecê-los.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 .

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. O teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade. 47.ed. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

JUNG, C. G.. O desenvolvimento da personalidade. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MAY, Rollo. A psicologia e o dilema humano. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009 .

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ementa: Os processos de ensino-aprendizagem. Relações instituídas na família, escola e trabalho. As dificuldades de aprendizagem. Processo de aprender e ensinar através de teóricos como Vigotsky, Ausubel, Piaget, Skinner, enfatizando planejamento, metodologia, estratégias pedagógicas, inteligências múltiplas e plasticidade cerebral. Intervenção do psicólogo que envolve estes processos. Dinâmica entre desenvolvimento psicológico e aprendizagem e sua interdependência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César (org.). Marchesi, Álvaro (org.). Palacios, Jesús (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 Vol. 2.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem.. 41 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 .

FONSECA, Vítor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem, abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

SALLES, Jerusa Fumagalli de (org.). Haase, Vitor Geraldi (org.). Malloy-Diniz, Leandro (org.). Neuropsicologia do desenvolvimento, infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016 .

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). Bossa, Nádia A. (org.). Avaliação psicopedagógica, do adolescente. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 .

CLARA, Genoveva Ribas. Avaliação psicopedagógica clínica [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SISCO, Fermino Fernandes et al. Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA

Ementa: Estudo do funcionamento do sistema nervoso, com ênfase nas ações integradoras com os demais órgãos e sistemas, e nas inter-relações com a Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALLOY-DINIZ, Leandro F.. Neuropsicologia: aplicações clínicas.. Porto Alegre: Artmed, 2016.

STOHR, Manfred; KRAUSS, Regina. Introdução à neurofisiologia clínica: EMG - EEG - Potenciais evocados.. São Paulo: Santos, 2009 .

RADANOVIC, Márcia; KATO-NARITA, Eliane Mayumi. Neurofisiologia básica: para profissionais da área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Fábio Eduardo da. Neurociência e Aprendizagem: Uma aventura por trilhas da neuroeducação. Curitiba: Intersaberes, 2021. - Pearson.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia do sistema nervoso periférico. São Paulo: Difusão Editora: 2022. - Pearson.

DANTAS, Estélio H. M.. Psicofisiologia. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

GUYTON, Arthur C; GUYTON, Arthur C HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Ementa: A Psicologia Experimental e seus avanços teórico-metodológicos. Estudos e práticas em laboratório. Behaviorismo sua definição e história (Thorndike, Watson e Skinner) e o Behaviorismo como filosofia da ciência. Comportamento. A observação como instrumento para a coleta de dados sobre comportamento e a situação ambiental. A evolução e comportamento. A escola behaviorista. Comportamento eliciado e emitido. As consequências das respostas comportamentais: reforço e controle aversivo. Comportamento operante e controle de estímulos. Discriminação condicional e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUM, William M.. Compreender o Behaviorismo, comportamento, cultura e evolução. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 .

BARRY H. Kantowitz; Roediger III, Henry L. Elmes, David G.. Psicologia experimental: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia.. São Paulo: Cengage Learning, 2015 .

MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios básicos de análise do comportamento. Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAGOSTIN, Ana Paula. Psicologia aplicada à investigação. São Paulo: InterSaberes, 2020.

DAVIDOFF, Linda L.. Introdução a psicologia. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.

GOSCH, Angela Cristine. Neurociência e comportamento humano [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

BLAIR, R. Clifford. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. - Pearson.

RADANOVIC, Márcia; KATO-NARITA, Eliane Mayumi. Neurofisiologia básica: para profissionais da área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. - Pearson.

BIOESTATÍSTICA

Ementa: Conceitos básicos de Estatística: população e amostra, censo e amostragem. Tipos de variáveis. Organização e apresentação de dados. Apresentação de tabelas. Medidas de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidade: Distribuição Normal. Noções de amostragem. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses paramétricas e não paramétricos, análise de correlação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLAIR, R. Clifford. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. - Pearson.

LIRANI, Luciana da Silva; OSIECKI, Ana Claudia Vecchi. Bioestatística [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. - Pearson.

RODRIGUES, Máisa Aparecida. S. Bioestatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLANTZ, Starton A.. Princípios de bioestatística. 7 ed. Porto Alegre: MCGRAW HILL, 2014 .

PAGANO, Marcello; GAUVREAU, Kimberlee. Princípios de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2015 .

ROSNER, Bernard. Fundamentos de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2016 .

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008 . 15-2008/19-1996.

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015. - Pearson

PSICOMOTRICIDADE

Ementa: Psicomotricidade – conceituação e aspectos históricos. Observação e avaliação do desenvolvimento psicomotor. Desenvolvimento, educação e reeducação psicomotora. Distúrbios psicomotores. Corpo e desenvolvimento psicoafetivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Paulo Sérgio de. Linguagem corporal. 1º ed. São Paulo: Summus, 2014. - Pearson.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

PAESANI, Giovanna. 120 jogos e percursos de psicomotricidade, crianças em movimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEIL, Pierre. O Corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Petrópolis: Vozes, 2015. - Pearson.

OLIVEIRA, Anne Coutinho de. Ludicidade e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes: 2017. - Pearson.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação - 15ª ed. São Paulo, 1994. - Pearson.

SOARES, Carmen Lúcia. Corpo e história 4. ed.SP : Autores Associados, 2022. - Pearson.

LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora, o corpo na linguagem. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PSICOLOGIA DO ADOLESCENTE E DA JUVENTUDE

Ementa: Principais conceitos e teorias da adolescência como etapa do desenvolvimento humano. Aspectos biológicos da adolescência: puberdade e maturidade sexual. Crescimento físico, características cognitivas, psicossociais e afetivas do adolescente. O adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. Construção da identidade. Desenvolvimento moral – delinquência e contextos socioculturais. Problemas da adolescência: drogas, delinquência, gravidez e suicídio. Temas emergentes e contemporâneos que envolvem a adolescência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIANE E. Papalia; Olds, Sally Wendkos. Feldman, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano.. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FELDMAN, Robert S.. Introdução à psicologia. 10.ed. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da adolescência. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERASTURY, Arminda. Adolescência normal : um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 1981 .

SAITO, Maria Ignez; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da. Leal, Marta Miranda. Adolescência, prevenção e risco. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014 .

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). Bossa, Nádia A. (org.). Avaliação psicopedagógica, do adolescente. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 .

CLOUTIER, Richard; DRAPEAU, Sylvie. Psicologia da adolescência.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012 .

SALLES, Jerusa Fumagalli de (org.). Haase, Vitor Geraldi (org.). Malloy-Diniz, Leandro (org.). Neuropsicologia do desenvolvimento, infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ENTREVISTA PSICOLÓGICA

Ementa: A entrevista nos diversos campos de atuação do psicólogo. A entrevista como instrumento de pesquisa. A entrevista em organizações de trabalho. Técnicas de entrevista. A entrevista como método psicodiagnóstico: Rapport, Anamnese, a

entrevista inicial, a entrevista devolutiva. Entrevistando crianças, adolescentes, pais, famílias, grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V.. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000 .

COMIN-SCORSOLINI, Fábio. Técnica de entrevistas: método, planejamento e aplicações. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. - Pearson.

GABRIEL, Maria Angélica. Lauda psicológica e outros documentos técnicos: laudos, atestados, pareceres, relatórios, declarações e prontuários. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRIGARAY, Tatiana Quarti. [et al.]. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020. - Pearson.

YABE, Izabela. Instrumentos para o diagnóstico psicopedagógico clínico [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

CLARA, Genoveva Ribas. Avaliação psicopedagógica clínica [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. Buckley, Peter J.. A entrevista psiquiátrica na prática clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 .

CAPUTO, Stela Guedes. Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

SANTOS, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira dos Dolores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

4° PERÍODO

PSICOPATOLOGIA I

Ementa: Alterações do aparelho psíquico. O normal e o patológico em saúde mental. Conhecimento teórico-prático sobre a semiologia dos transtornos mentais. Descrição, classificação e nomeação dos fenômenos psíquicos patológicos através de uma abordagem fenomenológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2022. - Pearson.

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. - Pearson.

MARCELLI, Daniel; Cohen, David. Infância e psicopatologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

DIAS, Victor. R.C.S. Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática, vol VII. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2020. - Pearson.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

Ementa: Histórico da Psicologia Comunitária no Brasil e América Latina, entendendo as dificuldades e benefícios da inserção do psicólogo na Comunidade. Principais instrumentos para esta inserção e os fundamentos da Intervenção Psicossocial através da compreensão da dimensão subjetiva do homem em relação aos aspectos históricos, sociais e políticos. Homem como sujeito e agente de transformação da realidade. Tendências, perspectivas teóricas e metodológicas que a Psicologia Comunitária tem apresentado, contextualizando-as dentro da realidade política do país. Conceitos teóricos e realizar prática na perspectiva da observação-participante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). Psicologia social comunitária, da solidariedade à autonomia. 20.ed. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

STELLA, Claudia (Org.). Psicologia comunitária: contribuições teóricas encontros e experiências.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 .

SALINEIRO, André. Políticas públicas em segurança pública e defesa social. Curitiba: Intersaberes: 2016. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Relações públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora 1. ed. - São Paulo : Summus, 2014. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Grupos e intervenção em conflitos 1. ed. - São Paulo : Ágora, 2014, - Pearson.

BORN, Rogério Carlos. Valores políticos, ideológicos, cívicos e culturais. Curitiba: Intersaberes, 2017. - Pearson.

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais, nas convivências grupais e comunitárias. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 .

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

PSICOLOGIA DE GRUPOS E RELAÇÕES HUMANAS

Ementa: A Psicologia das relações de trabalho e instrumentos para intervenções profissionais. Aspectos fundamentais do funcionamento das organizações/instituições - comportamento organizacional e relações de trabalho a partir dos novos paradigmas e movimentos socioculturais, político-econômicos e científicos. Intervenções profissionais voltadas para o desenvolvimento humano nas organizações e para a qualidade das relações de trabalho e de vida. A realidade social e institucional na sua multiplicidade. Contextualização histórica de diferentes concepções de grupos e da aproximação de

conceitos básicos que permita a construção de um conhecimento relativo aos processos e técnicas grupais e a elaboração do exercício de observação e análise de um grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMINO, Viviane. Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações.[recurso eletrônico]. São Paulo: Summus, 2015. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Grupos e intervenção em conflitos. 1. ed. São Paulo: ágora, 2014. - Pearson.

MONTEIRO, Regina Fourneaut. O lúdico nos grupos: terapêuticos, pedagógicos e organizacionais. São Paulo: Ágora, 2012. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO FILHO, Julio de. Grupo e corpo: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver. Campinas, SP: Papirus, 2014. - Pearson.

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais, nas convivências grupais e comunitárias. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 .

DE MASI, Domenico. Criatividade e grupos criativos. Rio de Janeiro: Sextante, 2003 .

DEL PRETTE, Almir (org.). Del Prette, Zilda A. P. (org.). Psicologia das habilidades sociais, diversidade teórica e suas implicações. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 .

PSICOLOGIA DO ADULTO E DO ENVELHECIMENTO

Ementa: Os aspectos biológicos e psicológicos envolvidos e as políticas sociais adotadas na nossa realidade, principalmente, latino-americana e brasileira. Psicologia do desenvolvimento, levando em conta as possibilidades e dificuldades próprias da idade adulta, tais como: afetividade, vida conjugal, carreira profissional, educação de filhos. Os sintomas psicológicos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NERI, Anita Liberalesso. (org). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 5. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. - Pearson.

DIANE E. Papalia; Olds, Sally Wendkos. Feldman, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 .

BUENO, Ademir. Psicologia do desenvolvimento humano. Curitiba: Contentus, 2020. 60 p. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NERI, Anita Liberalesso. (org). Qualidade de vida e idade madura. 9º. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. - Pearson.

VILALVA, Suellen. Fundamentos psicológicos e sociais do desenvolvimento humano e educação especial [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. - Pearson.

CALVÉ, Tatiane. Aspectos socioculturais do envelhecimento. Curitiba: Contentus, 2020. Pearson.

ANTÔNIO, Ferla Alcindo. Envelhecimento, Saúde e Políticas Públicas. Caxias do Sul - RS: Editora Educs, 2007. Pearson

PEREIRA, Natalie; FONSECA, Rochele Paz. Programa de capacitação em neuropsicologia do envelhecimento: para equipes de saúde [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2019. - Pearson.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Ementa: Conceito de Projeto Social. Atuação do profissional psicólogo em projetos sociais. Fases do projeto social. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais. Instrumentos de monitoramento e avaliação de projetos sociais. Gestão de projetos. Captação de recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIEHL, Pedro Roque. et al. Elaboração de projetos sociais - 1ª Edição. Curitiba: InterSabres, 2015. - Pearson.

GIANEZINI, Miguelangelo. Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais. Curitiba: InterSaberes, 2017.- Pearson.

TERRA, Márcia de Lima Elias. Políticas públicas e educação. Pearson Education do Brasil, 2016. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos Cefets. - Pearson.

HACK, Neiva Silvana. Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista. Situações psicossociais na Infância e na adolescência. São Paulo: Atheneu, 2008. - Pearson.

PEUKER, Ana Carolina Wolf Baldino; FALLER, Sibebe. Avaliação Psicológica dos Fatores Psicossociais do Trabalho: Teoria e prática na era digital. - Pearson.

MADALOZZO, Magda Macedo, et al. Psicologia e contemporaneidade: fatores psicossociais e diferentes contextos. Caxias do sul, RS: Educs, 2021. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

SANTOS, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira daDores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

5° PERÍODO

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I

Ementa: Conhecimentos da psicologia relacionados às técnicas e medidas utilizadas como instrumentos de avaliação e diagnósticos psicológicos. Saber sobre teóricos e implicações culturais que influenciaram a construção dos instrumentos, bem como a sua aplicabilidade. Saber sobre validação, qualificação e classificação dos instrumentos de medidas psicológicas. Aprender a construir sínteses de avaliação psicodiagnóstica. Aprender a consultar o Conselho Federal e Regional de Psicologia. Estudar os instrumentos de avaliação utilizados na Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GABRIEL, Maria Angélica. Laudo Psicológico e outros documentos técnicos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos 2022. - Pearson.

IRIGARAY, Tatiana Quarti. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020. - Pearson.

LINS, Manuela Ramos Caldas (org.). [et. al]. Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.. Matrizes do pensamento psicológico. 223. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V.. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PASQUALI, Luiz. TEP - técnicas de exames psicológicos: os fundamentos. 2ª ed. São Paulo: Vetor, 2016. Pearson

BARROSO, Sabrina Martins; Scorsolini-Comin, Fabio. Nascimento, Elizabeth do. Avaliação psicológica, da teoria às aplicações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

GABRIEL, Maria Angélica. Laudos psicológicos e outros documentos técnicos: laudos, atestados, pareceres, relatórios, declarações e prontuários. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. - Pearson.

PSICOLOGIA ESCOLAR E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Ementa: Objeto, campo e método da psicologia escolar. Funções específicas do psicólogo escolar e dificuldades de aprendizagem em adolescentes e problemas de adaptação escolar. Bullying. Relação entre inteligência e afetividade. Análise da produção do fracasso escolar e a relação família-escola. A necessidade de orientação profissional. O problema da escolha profissional. Determinantes de escolha: aptidões, interesses, outras características de personalidade. Escolha dos instrumentos de mensuração e avaliação psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALBINO, Viviana da C. Rios. Psicologia e psicologia escolar no Brasil, formação acadêmica, práxis e compromisso com as demandas sociais. São Paulo: Summus, 2008.

GUILHERME, Alexandre Anselmo. Psicologia escolar e educacional: um guia didático. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. - Pearson.

DE BONES RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba, InterSaberes, 2012. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Elenice da. Combate ao bullying por meio de princípios e práticas da justiça restaurativa. - Pearson.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Psicopedagogia Clínica: caminhos teóricos e práticos. Curitiba : InterSaberes, 2013. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Vínculo e afetividade: caminho da relações humanas. São Paulo: Àgora, 2014. - Pearson.

ARROYO, Miguel G. et al. A Reconfiguração da Escola: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP : Papirus, 2009. - Pearson.

COLL, César (org.). Marchesi, Álvaro (org.). Palacios, Jesús (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 Vol. 3.

PSICOPATOLOGIA II

Ementa: Identificação, classificação, etiologia, epidemiologia, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais e de comportamento. Tratamento como Projeto Terapêutico Individual (PTI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2022. - Pearson.

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. - Pearson.

MARCELLI, Daniel; Cohen, David. Infância e psicopatologia.. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

DIAS, Victor. R.C.S. Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática, vol VII. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2020. - Pearson.

PSICOLOGIA E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Ementa: A definição histórica do trabalho. A centralidade do trabalho na construção do ser social. Evolução das principais teorias e métodos de gestão e organização do trabalho. Desenvolvimento histórico-epistemológico da Psicologia Organizacional e

Psicologia do Trabalho. Temas contemporâneos no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PASETTO, Neusa Salete Vítola. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: InterSaberes, 2012. - Pearson.

ZANELI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil [recurso eletrônico]. 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CZAJKOWSKI, Adriana. Construindo relacionamentos no contexto organizacional. Curitiba: Intersaberes, 2020. - Pearson.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo : Summus, 2016. - Pearson.

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações, práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza.. São Paulo: Sextante, 2008. 15-2008/4-1996.

PSICOFARMACOLOGIA

Ementa: Princípios do tratamento farmacológico: farmacocinética e farmacodinâmica; Neuroquímica e psicofarmacoterapia. Os diferentes psicofármacos e seus mecanismos de ação. A terapêutica atual em diferentes quadros psiquiátricos: tratamentos biológicos e psicológicos. Aspectos relacionados ao tratamento combinado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TENG, Chei-Tung; DEMETRIO, Frederico Navas (org). Psicofarmacologia aplicada: manejo prático dos transtornos mentais. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

NOGUEIRA, Marcos de Jesus. O uso de psicofármacos - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. - Pearson.

WENDLER, Eteiele. Psicofarmacologia. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERRMANN, Ana Paula, et al. Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Blucher, 2021. - Pearson.

FRAZÃO, Lilian Meyer. Quadros clínicos disfuncionais e Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2017. - Pearson.

MARI, Jair de Jesus. Psiquiatria na clínica médica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. - Pearson.

BURD, Daniel. Eu e minha depressão: agora, uma convivência pacífica. São Paulo: LAbrador, 2018. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. Pearson

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

Santos, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira dos Dolores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

PSICANÁLISE

Ementa: Principais aspectos históricos e teóricos da teoria freudiana. Conceitua o aparelho psíquico, a partir da primeira e da segunda tópicas de Freud sobre o Inconsciente. Aborda a Teoria da Sexualidade e as vicissitudes da pulsão. Formações do Inconsciente. A interpretação dos sonhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNG, Carl Gustav. Freud e a psicanálise - 4. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. - Pearson.

FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. São Paulo: Autêntica, 2017.

QUADROS, Emérico Arnaldo de. Fundamentos psicanalíticos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2018. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Autêntica, 2014.

FREUD, Sigmund. As pulsões e seus destinos. São Paulo: Autêntica, 2013.

FREUD, Sigmund. Neurose, psicose, perversão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. - Pearson.

HAUTE, Philippe Van. Psicanálise sem Édipo?: Uma antropologia clínica da histeria em Freud e Lacan. 1º ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2016. - Pearson.

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica uma abordagem lacaniana para praticantes. São Paulo: Blucher: Karnac, 2018. - Pearson.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ementa: Conceitos de saúde coletiva. Processo saúde-doença. Modelos Assistenciais de Saúde e novos paradigmas. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde – SUS. Saúde mental e atenção psicossocial. Psicologia na saúde pública e suas diversas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas, a aplicação na prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

CRUZ, Lílian Rodrigues (org.). GUARESCHI, Neuza (org.). Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

CRUZ, Lílian Rodrigues da (org.). GUARESCHI, Neuza (org.). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal. JABLONSKI, Bernardo. Psicologia social.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e coletiva no Brasil. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. Pearson

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia. Curitiba: InterSaber, 2022. Pearson

BUSATO, Ivana Maria Saes. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba: InterSaber, 2016. Pearson

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W.. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica.. São Paulo: Cengage Learning, 1998 Vol. 1.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II

Ementa: Conhecimentos da psicologia relacionados aos testes projetivos e objetivos. Validação, qualificação e classificação destes instrumentos de medidas psicológicas. Utilização de testes, bem como, aplicação, correção e síntese interpretativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PASQUALI, Luiz. Técnicas de exame psicológico: os fundamentos. 2.ed. São paulo: vetor, 2016. - Pearson.

IRIGARAY, Tatiana Quarti. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo.[recurso eletrônico] /Tatiana Quarti Irigaray...[et al]. organizadoras. Porto Alegre: Edipucrs, 2020. - Pearson.

BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. NASCIMENTO, Elizabeth do. Avaliação psicológica, da teoria às aplicações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASQUALI, Luiz. Psicometria: teorias dos testes na psicologia e na educação.5.ed.- Petrópolis,RJ: Vozes, 2013. - Pearson.

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V.. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GABRIEL, Maria Angélica. Laudos psicológicos e outros documentos técnicos: laudos, atestados, pareceres, relatórios, declarações e prontuários. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. - Pearson.

PASIAN, Sonia Regina. Avanços do Rorschach no Brasil.1.ed. São Paulo: Caso do Psicólogo, 2010. - Pearson.

HUTZ, Claudio Simon et al. Psicodiagnóstico.. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA

Ementa: Origens e Fundamentos da Terapia Familiar e principais escolas. Histórico e atualidades da Terapia Sistêmica no tratamento de casais e família. Introdução ao

pensamento sistêmico. A Pragmática da Comunicação Humana. Os axiomas básicos da comunicação. Duplo vínculo e comunicação patológica. Técnicas de atendimento clínico individual e de grupo. Principais conceitos da terapia familiar. Avaliação do desenvolvimento do atendimento. O encerramento do processo. Aspectos éticos no atendimento clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2022.

NICHOLS, Michael P. Terapia familiar [recurso eletrônico] : conceitos e métodos / Michael P. Nichols, Richard C. Schwartz ; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

OSORIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual do (org). Manual de terapia familiar [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OSORIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual do (org). Manual de terapia familiar [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011. V. II.

PIMENTEL, Adelmá Violência psicológica nas relações conjugais: pesquisa e intervenção clínica 1. ed. - São Paulo : Summus, 2021 - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Vínculo e afetividade : caminhos das relações humanas. 3. ed. São Paulo : Agora, 2014. - Pearson.

WEISSMANN, Lisette. Interculturalidade e vínculos familiares. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

MINUCHIN, Salvador; FISHMAN, H. Charles; ETCHEVERRY, José Luis. Técnicas de terapia familiar. Belo Horizonte: Artmed, 2007.

PSICOLOGIA DAS NECESSIDADES ESPECIAIS

Ementa: Aspectos históricos e conceituais das deficiências, suas causas, incidências e a prevenção. Processo de identificação, caracterização dos diferentes tipos de deficiência e condutas típicas. Diagnóstico e alternativas de intervenção. A família do portador de necessidade especial, educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César (org.). MARCHESI, Álvaro (org.). PALACIOS, Jesús (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 Vol. 2.

CORRÊA, Luís Fernando Nigro. A convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2021

ROYO, María Ángeles Lou (org.) URQUÍZAR, Natividad López (org.). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Avaliação psicomotora, à luz da psicologia e da psicopedagogia. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora, o corpo na linguagem. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

SANTOS, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira daDores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

7º PERÍODO

PIN – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ementa: Desenvolvimento de um projeto-modelo de sustentabilidade organizacional, que seja capaz de aplicar os conteúdos estudados no decorrer do curso acerca de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de. Planejamento e gestão ambiental: diretrizes para o turismo sustentável. Curitiba: Intersaberes: 2017. - Pearson.

PRESTES, Regina Claudia Cruz. Gestão integrada. Curitiba: Intersaberes: 2017. - Pearson.

BELLO, Enzo, et al. Direito e Marxismo: Meio Ambiente - Vol. 4. Rio Grande do Sul: EducS, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá. Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões. Curitiba: InterSaberes, 2017. - Pearson.

FREITAS, Marcílio de. Sustentabilidade como paradigma: cultura, ciencias e cidadania. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. - Pearson.

ROSA, André Henrique (org.). FRACETO, Leonardo Fernandes (org.). MOSCHINI-CARLOS, Viviane (org.). Meio ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Bookman, 2012.

MAY, Peter H. (org.). LUSTOSA, Maria Cecília. VINHA, Valéria da. Economia do meio ambiente, teoria e prática. Brasília: Campus, 2003.

LANFREDI, Geraldo Ferreira. Política ambiental: busca de efetividade de seus instrumentos. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Ementa: Principais aspectos históricos e epistemológicos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Modelos da TCC para os transtornos psicopatológicos e os transtornos de personalidade. Fundamenta as etapas da avaliação clínica, da intervenção e da prevenção à recaída. Principais técnicas cognitivas e comportamentais, bem como trabalha aspectos da relação terapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Michelle L. Correia da. Técnicas da terapia cognitivo-comportamental. Curitiba:Contentus, 2020. - Pearson.

KUYKEN, Willem. Conceitualização de casos colaborativos [recurso eletrônico]: o trabalho em equipe com pacientes em terapia cognitivo- comportamental / Willem Kuyken, Christine A. Padesky, Robert.

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp, Elisabeth MEYER. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014. e-PUB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAIS, Everton Adriano de. Terapia Cognitiva Comportamental e idoso [recurso eletrônico] /Everton Adriano de Moraes.Curitiba:Contentus,2020. - Pearson.

MORAIS, Everton Adriano de. Bases epistemológicas teóricas e empíricas da psicoterapia Cognitiva-Comportamental[recurso eletrônico] /Everton Adriano de Moraes. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SILVA, Michelle L. Correia da. Técnicas da terapia cognitivo-comportamental.Curitiba:Contentus, 2020. - Pearson.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da Aprendizagem. Curitiba: intersaberes. 2014. - Pearson.

VASCONCELLOS, Silvio José Lemos (org.) [et. al.]. Terapia cognitiva: novos contextos e possibilidades. São Paulo: Vetor, 2021. Pearson

PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Ementa: Fundamentos filosóficos e epistemológicos da Psicologia Humanista Existencial. Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia: principais autores e conceitos. Abordagem Centrada na Pessoa: história, principais conceitos e intervenções. Psicologia Existencial de Rollo May. Gestalt-terapia: principais conceitos, autores e técnicas terapêuticas. Logoterapia: principais autores, conceitos e possibilidades de intervenção. Psicopatologia Fenomenológica. Daseinanalyse: introdução às obras L. Binwanger e Medard Boss. Ronald Laing e a saúde mental na perspectiva existencial. Psicoterapia Existencial de Irvin Yalom. Método Fenomenológico na pesquisa em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REYNOLDS, Jack. Existencialismo. 2 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. - Pearson.

CESCON, Everaldo. Fenomenologia da consciência e da mente. Caxias do Sul-RS: educs, 2013. - Pearson.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt: terapia:refazendo caminhos. 8.ed.rev. São Paulo: Summus, 2012. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARTRE, Jean-Paul. A transcendência do ego: Esboço de uma descrição fenomenológica. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. - Pearson.

SILVA, Roseane Almeida da. Caminhos da filosofia. Curitiba: intersaberes, 2017. - Pearson.

SHIRAKAWA, Itiro. O desafio da esquizofrenia. 3ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. Pearson

FRANKL, Viktor E. Tradução Vilmar Schneider: . A Psicoterapia na prática: uma introdução casuística para médicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Pearson

SANTAELLA, Lucia. Percepção, fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ÉTICA PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS

Ementa: Conceito de Ética e Norma Moral. Ética na saúde. Código de Ética do Psicólogo e as demais normatizações do exercício profissional e da pesquisa com seres humanos. Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUIAVA, Evaldo Antônio. Ética, política e subjetividade. Rio Grande do Sul: Edcus, 2009. - Pearson.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

GALLO, Silvio. Ética e cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 2015. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

CORTELLA, Mário Sérgio; BARROS FILHO, Clóvis de. Ética e Vergonha na Cara. 1 ed. São Paulo: Papyrus 2014. - Pearson.

NODARI, Paulo César. Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas. Rio Grande do Sul: Educus, 2010. - Pearson.

RUSS, Jacqueline. Filosofia - Os autores, as obras. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. - Pearson.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. Ética e Direito Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2012. - Pearson.

PSICODIAGNÓSTICO

Ementa: Diferentes concepções teóricas, modelos e tipos (individual e grupo). Construção do pensamento clínico através do diagnóstico psicológico. Conceito de projeção e fundamentos teóricos dos testes projetivos. Técnicas de exame e testes utilizados na investigação clínica: entrevista de devolução, testes projetivos gráficos. A produção de documentos decorrentes de psicodiagnóstico: laudo psicológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IRIGARAY, Tatiana Quarti. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020. - Pearson.

HUTZ, Claudio Simon et al. Psicodiagnóstico.. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V.. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2022. - Pearson.

MARCELLI, Daniel; Cohen, David. Infância e psicopatologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. - Pearson.

DUMAS, Jean E.. Psicopatologia da infância e da adolescência. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

SANTOS, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira daDores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

8° PERÍODO

PSICOLOGIA JURÍDICA

Ementa: Psicologia Jurídica: Definição, objetivo, áreas de atuação. Relação com outras ciências e profissões. As práticas psicológicas e a Justiça. Psicologia e o Direito da Infância, Juventude e do Idoso. Psicologia e o Direito de Família. Psicologia e o Direito Penal. Avaliação psicológica. Laudos Psicológicos, informes e pareceres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RESENDE, Luiza Franco. A Psicologia Jurídica e Proteção das Crianças e dos Adolescentes. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PINHEIRO, Carla. Psicologia jurídica. 4.ed. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 .

SOUZA, André Peixoto de. Psicologia jurídica. Curitiba: InterSaberes, 2020. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROSENBERG, Marshall B. Mediação de conflitos: pacificando e prevenindo a violência. São Paulo : Ágora, 2021. - Pearson.

ROVINSKI, Sonia. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo : Vetor, 2009. - Pearson.

GABRIEL. Maria. Laudo Psicológico e outros documentos técnicos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.-pearson

DAGOSTIN, Ana Paula. Psicologia aplicada à investigação. Curitiba: InterSaberes, 2019. - Pearson.

ROSA, Emanuel Motta da. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8.069/1990. 2ª ed. São Paulo: Rideel, 2018. - Pearson.

PSICOLOGIA HOSPITALAR

Justificativa: A Instituição Hospital e sua distribuição nas funções médicas e administrativas. A dor e a doença. O paciente, sua estrutura familiar e a equipe do hospital. Técnicas de atendimento. Possibilidades e limitações do atendimento psicológico no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASSIF, Maria Clara. Inovações em Psicologia Clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2017. - Pearson.

BORGES, Edson Sá. Psicologia clínica hospitalar: Trauma e emergência. Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil: 2009. - Pearson.

KERNKRAFT, Ana Merzel. O psicólogo no hospital da prática assistencial à gestão de serviço. São Paulo: Blucher, 2018. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, Valéria de Araújo, et al. Horizontes da Psicologia Hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. - Pearson.

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

VIGUERAS, Evelyn. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual De Saúde Pública e Saúde Coletiva No Brasil. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. - Pearson.

CURRY ISMAEL, Silvia Maria, et al. Psicologia Hospitalar: Sobre o Adoecimento, Articulando Conceitos com a Prática Clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. - Pearson.

PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

Ementa: O Trânsito como processo dinâmico, interdisciplinar e entendido como mobilidade humana; as possíveis atuações do psicólogo neste contexto; os aspectos psicológicos relevantes do comportamento humano no trânsito; o Código Brasileiro de Trânsito; processo da avaliação psicológica para a obtenção da carteira nacional de habilitação; As políticas públicas referentes ao trânsito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISTO, Fábio. Psicologia do Trânsito e Transporte: Manual do Especialista. São Paulo: Vetor, 2019. - Pearson.

GOMES, Mércio. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008. - Pearson.

MANGINI, Rosana. Psicologia de trânsito. Curitiba: InterSaber, 2022. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LORENA, Angela. Psicologia Geral e Social. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014. - Pearson.

FARR, Robert M.. As raízes da psicologia social moderna. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016

LOPES, Valdilson. Educação para o trânsito e prevenção de acidentes. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

ACIOLI, Sonia. Código de trânsito brasileiro: crimes e infrações. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SUFFERT, Cristiane. Medo de dirigir : terapia cognitivo-comportamental no tratamento da fobia de trânsito. São Paulo : Vetor, 2013. - Pearson.

SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA – TEMAS EMERGENTES

Ementa: Desafios da psicologia na contemporaneidade. Ênfase na formação generalista e especialista. Prática psicológica adaptativa à sociedade em transformação. Psicologia clínica tradicional e outras configurações frente às demandas psicossociais. Áreas tradicionais e áreas emergentes no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LISBOA, Carolina S.M. (org.) [et. al.]. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. - Pearson.

WALGER, Carolina. Motivação e satisfação no trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações. Curitiba: InterSaber, 2014. - Pearson.

MARTINS, José Carlos Cordeiro. Soft Skills. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bra Sports, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva [et. al.]. Religião e Psicologia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2021. - Pearson.

MACHADO, Afonso Antônio; GOMES, Rui (org.). Psicologia do esporte: da escola à competição [recurso eletrônico]. 1ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. - Pearson.

DRUMOND, Sheila. Psicologia Positiva e Mindfulness [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

CAVALCANTE, Sylvania; ELALI, Gleice A. (org). Temas básicos em Psicologia Ambiental [recurso eletrônico]. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. - Pearson.

LOPES, Valdilson. Educação para o trânsito e prevenção de acidentes. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI

Ementa: Propiciar a inserção do aluno em diferentes áreas de atuação do psicólogo na região de forma que esse contexto permite reflexão sobre as possibilidades e desafios de uma prática multi e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo. Permitir ao aluno discutir as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelo psicólogo em aliar teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Habilidades sociais [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

PRETTE, Almir Del.; PRETTE, Zilda A.P Del. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. - Pearson.

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

SANTOS, Aline Carla dos e Nóbrega, Danielle Oliveira daDores e Delícias em ser Estagiária: o Estágio na Formação em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2017, v. 37, n. 2 [Acessado 19 Outubro 2022] , pp. 515-528.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CLÍNICA I

Ementa: Possibilitar reflexão sobre a postura ética e profissional. Possibilitar identificar e responder apropriadamente a questões éticas que se apresentam no cotidiano da prática clínica. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da prática em Psicologia Clínica. Acompanhar a organização do serviço escolar. Realizar anamnese/triagem dos pacientes. Realizar atendimento psicoterápico à comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASPODINI, Icaro Bonamigo; BUAES, Caroline Stumpf. Compreensão integral do sofrimento humano na triagem psicológica em clínica-escola.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. Ética e Direito Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2012. - Pearson.

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V.. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ÊNFASE PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE

9º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa: Elaboração de projeto. O formato do texto do TCC: estrutura textual e formal. Normas da ABNT. Capacitação para fazer buscas/levantamentos bibliográficos. A exposição oral de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. - Pearson.

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. OTCC – Monografia (Serviço Social). Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, Sandra Aparecida dos. Prática de estágio: relatório final. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: Contentus, 2020. Pearson

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. São Paulo: Futura, 2003.

OPTATIVA I – VER AO FINAL RELAÇÃO DAS OPTATIVAS

TEORIAS E PRÁTICAS PSICOTERÁPICAS - PSICANÁLISE

Ementa: Competências para a prática profissional no campo da psicoterapia. Descrição, análise e interpretação dos processos psicológicos e métodos de intervenções psicoterapêuticas. Principais abordagens teóricas em psicoterapia: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e limites da relação psicoterapêutica. Formas de psicoterapia: individual e grupal. Especificidades da psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Especificidades do atendimento institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. São Paulo: Autêntica, 2017.

QUADROS, Emérico Arnaldo de. Fundamentos psicanalíticos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Autêntica, 2014.

FREUD, Sigmund. As pulsões e seus destinos. São Paulo: Autêntica, 2013.

FREUD, Sigmund. Neurose, psicose, perversão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. - Pearson.

HAUTE, Philippe Van. Psicanálise sem Édipo?: Uma antropologia clínica da histeria em Freud e Lacan. 1º ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2016. - Pearson.

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica uma abordagem lacaniana para praticantes. São Paulo: Blucher: Karnac, 2018. - Pearson.

TEORIAS E PRÁTICAS PSICOTERÁPICAS – PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Ementa: Competências para a prática profissional no campo da psicoterapia. Descrição, análise e interpretação dos processos psicológicos e métodos de intervenções psicoterapêuticas. Principais abordagens teóricas em psicoterapia: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e limites da relação psicoterapêutica. Formas de psicoterapia: individual e grupal. Especificidades da psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Especificidades do atendimento institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.- Pearson.

KUYKEN, Willem. Conceitualização de casos colaborativa [recurso eletrônico]: o trabalho em equipe com pacientes em terapia cognitivo- comportamental / Willem Kuyken, Christine A. Padesky, Robert. Dudley ; tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa; consultoria, supervisão e revisão técnica Marco Montarroyos Callegaro. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2010.

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp, Elisabeth Meyer. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014. e-PUB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAIS, Everton Adriano de. Terapia Cognitiva Comportamental e idoso [recurso eletrônico] /Everton Adriano de Moraes.Curitiba:Contentus,2020. - Pearson.

MORAIS, Everton Adriano de. Bases epistemológicas teóricas e empíricas da psicoterapia Cognitiva-Comportamental[recurso eletrônico] /Everton Adriano de Moraes. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SILVA, Michelle L. Correia da. Técnicas da terapia cognitivo-comportamental. Curitiba:Contentus, 2020. - Pearson.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da Aprendizagem. Curitiba: intersaberes. 2014. - Pearson.

VASCONCELLOS, Silvio José Lemos (org.) [et. al.]. Terapia cognitiva: novos contextos e possibilidades. São Paulo: Vetor, 2021. - Pearson.

NEUROPSICOLOGIA

Ementa: Conceituação da neuropsicologia. Estudo e diagnóstico da repercussão de lesões sobre a neurocognição. Compreensão do setor comportamental. Análise e compreensão das patologias neuropsicológicas. Diagnóstico e planejamento terapêutico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Marcus Lira. Psicofisiologia. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. - Pearson.

SALLES, Jerusa Fumagalli de (org.). Haase, Vitor Geraldi (org.). Malloy-Diniz, Leandro (org.). Neuropsicologia do desenvolvimento, infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016 .

CHEVALIER, Camile Schmidt. Neurociência das emoções [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. 160 p. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALAVIGNA, Asdrubal. NETO, João Guilherme Valentim. Neuroanatomia. vol. III. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. - Pearson.

RADANOVIC, Márcia; KATO-NARITA, Eliane Mayumi. Neurofisiologia básica: para profissionais da área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. - Pearson.

KRUSZIELSKI, Leandro. Fundamentos de fisiologia: uma introdução para educadores [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2019. - Pearson.

FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Belo Horizonte - MG: Autêntica, 2017. - Pearson.

COQUEREL, Patrick Ramon Stafin. Neuropsicologia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CLÍNICA II

Ementa: Possibilitar reflexão sobre a postura ética e profissional. Possibilitar identificar e responder apropriadamente a questões éticas que se apresentam no cotidiano da prática clínica. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da prática em Psicologia Clínica. Acompanhar a organização do serviço escola. Realizar anamnese/triagem dos pacientes. Realizar atendimento psicoterápico à comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. 5ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ágora, 2013. - Pearson.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

NASSIF, Maria Clara (org.) [et. al.]. Inovações em psicologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2017. - Pearson

LISBOA, Carolina S. M. (org.). Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I

Ementa: Desenvolver capacidade de realizar diagnóstico e avaliação de demandas institucionais e necessidades dos usuários das Unidades Básicas de Saúde do município. Atuar em ambulatórios e/ou em Núcleos e/ou Centros de Atendimento Psicossocial destinados mais especificamente a pacientes com transtornos mentais e/ou dependência de álcool e outras drogas. Levar o aluno a identificar e responder apropriadamente a questões éticas reais que se apresentam no cotidiano da comunidade para implementação de ações que visem à prevenção e promoção de saúde. Desenvolver habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da conexão entre Psicologia e saúde mental na realidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2022. - Pearson.

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Grupos e intervenção em conflitos 1. ed. - São Paulo : Ágora, 2014, - Pearson.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 09 de Abril de 2018 que institui diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

10° PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa: Desenvolvimento do projeto do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. - Pearson.

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. OTCC – Monografia (Serviço Social). Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, Sandra Aparecida dos. Prática de estágio: relatório final. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002 .

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2011 .

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OPTATIVA II – VER AO FINAL RELAÇÃO DAS OPTATIVAS

AValiação e REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Ementa: Instrumentaliza o aluno a avaliar as funções neuropsicológicas de indivíduos que apresentem alterações dos processos mentais. Pesquisa científica e recursos tecnológicos em reabilitação neuropsicológica. Importância dos grupos de estudo na intervenção neuropsicológica. Perspectivas futuras da reabilitação psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Vítor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem, abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

GOSCH, Angela. Neurociência e comportamento humano. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson

FARIAS, Elizabeth. Distúrbios de aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTOURA, Denise. [et al]. Teoria e Prática na Reabilitação Neuropsicológica. São Paulo: Vetor, 2017. - Pearson

CAIXETA, Leonardo. Manual de Neuropsicologia - Dos Princípios à Reabilitação. São Paulo: Atheneu, 2012. - Pearson

OLIVEIRA JUNIOR, Alcyr. Realidade virtual: aplicações para reabilitação e saúde mental. São Paulo: Vetor, 2021.-Pearson

MALLOY-DINIZ, Leandro F.. Neuropsicologia: aplicações clínicas.. Porto Alegre: Artmed, 2016 .

SALLES, Jerusa Fumagalli de (org.). Haase, Vitor Geraldi (org.). Malloy-Diniz, Leandro (org.). Neuropsicologia do desenvolvimento, infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016 .

TEORIAS E PRÁTICAS PSICOTERÁPICAS – TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA

Ementa proposta: Competências para a prática profissional no campo da psicoterapia. Descrição, análise e interpretação dos processos psicológicos e métodos de intervenções psicoterapêuticos. Principais abordagens teóricas em psicoterapia: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e limites da relação psicoterapêutica. Formas de psicoterapia: individual e grupal. Especificidades da psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Especificidades do atendimento institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2022.

NICHOLS, Michael P. Terapia familiar [recurso eletrônico] : conceitos e métodos / Michael P. Nichols, Richard C. Schwartz ; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEISSMANN, Lisette. Interculturalidade e vínculos familiares. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

PIMENTEL, Adelma Violência psicológica nas relações conjugais: pesquisa e intervenção clínica 1. ed. - São Paulo : Summus, 2021 - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Vínculo e afetividade : caminhos das relações humanas3. ed. São Paulo : Ágora, 2014. - Pearson.

WEISSMANN, Lisette. Interculturalidade e vínculos familiares. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

MINUCHIN, Salvador; FISHMAN, H. Charles; ETCHEVERRY, José Luis. Técnicas de terapia familiar. Belo Horizonte: Artmed, 2007.

TEORIAS E PRÁTICAS PSICOTERÁPICAS – PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Ementa proposta: Competências para a prática profissional no campo da psicoterapia. Descrição, análise e interpretação dos processos psicológicos e métodos de intervenções psicoterapêuticos. Principais abordagens teóricas em psicoterapia: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e limites da relação psicoterapêutica. Formas de psicoterapia: individual e grupal. Especificidades da psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Especificidades do atendimento institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REYNOLDS, Jack. Existencialismo. 2 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. - Pearson.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

CESCON, Everaldo. Fenomenologia da consciência e da mente. Caxias do Sul-RS: educs, 2013. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt: terapia:refazendo caminhos. 8.ed.rev. São Paulo: Summus, 2012. - Pearson.

SARTRE, Jean-Paul. A transcendência do ego: Esboço de uma descrição fenomenológica. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. - Pearson.

SILVA, Roseane Almeida da.Caminhos da filosofia.Curitiba:intersaberes, 2017. - Pearson.

FRANKL, Viktor. Sobre o sentido da vida. Petrópolis, RJ : Vozes, 2022.- pearson

FRAZÃO, Lilian Meyer. [et al.]. Gestalt-terapia : fundamentos epistemológicos e influências filosóficas. São Paulo : Summus, 2013.-pearson

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CLÍNICA III

Ementa: Possibilitar reflexão sobre a postura ética e profissional. Possibilitar identificar e responder apropriadamente a questões éticas que se apresentam no cotidiano da

prática clínica. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da prática em Psicologia Clínica. Acompanhar a organização do serviço escola. Realizar anamnese/triagem dos pacientes. Realizar atendimento psicoterápico à comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. 5ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ágora, 2013. Pearson

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

NASSIF, Maria Clara (org.) [et. al.]. Inovações em psicologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2017. Pearson

LISBOA, Carolina S. M. (org.). Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. Pearson

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II

Ementa: Levar o aluno a compreender a realidade psicossocial, construída histórica e socialmente a partir das interações socioculturais. Instrumentalizar o aluno de Psicologia na prática de intervenção e atendimento psicológico em saúde na área comunitária, possibilitando uma compreensão crítica em consonância com os princípios éticos. Propiciar ao aluno uma vivência prática junto a grupos comunitários. Dar condições ao aluno de conhecer e analisar os conceitos de instituição, bem como as correntes teórico-práticas que compõem o movimento Institucionalista. Desenvolver uma visão crítica em relação à realidade psicossocial. Instrumentalizar o aluno para a percepção da instituição como uma via de acesso à comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira; GRAEFF, Frederico Guilherme. Neurobiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAILDE, Izabel. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 09 de Abril de 2018 que institui diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

MURTA, Sheila Giardini et. al. Prevenção e promoção em saúde mental fundamentos planejamento e estratégias de intervenção. Novo Hamburgo : Sinopse, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha de avaliação Psicológica 2022. Disponível em: <https://crpsc.org.br/noticias/cartilha-de-avaliacao-psicologica-2022-disponivel-para-download>

ÊNFASE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

9º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa: Elaboração de projeto. O formato do texto do TCC: estrutura textual e formal. Normas da ABNT. Capacitação para fazer buscas/levantamentos bibliográficos. A exposição oral de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. - Pearson.

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. OTCC – Monografia (Serviço Social). Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, Sandra Aparecida dos. Prática de estágio: relatório final. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: Contentus, 2020. Pearson

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. São Paulo: Futura, 2003.

OPTATIVA I – VER AO FINAL RELAÇÃO DAS OPTATIVAS

PSICOLOGIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ementa: Assistência Social no Brasil e a atuação do psicólogo nesta área, como uma prática comprometida com a transformação social e voltada para a emancipação humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIGRO, Carlos Domingos. Sustentabilidade Humana. Curitiba: Intersaberes, 2012 Pearson.

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social. Curitiba: Contentus, 2020 Pearson.

NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autentica, 2022 Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Lílian Rodrigues da. et al. Psicologia e assistência social - Encontros possíveis no contemporâneo. Petrópolis, RJ : Vozes, 2019 Pearson.

CRUZ, Lílian Rodrigues da. et al. O Psicólogo e as políticas públicas de assistência social - 2º Edição. Petrópolis, RJ : Vozes, 2016 Pearson.

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. Tecnologia assistiva: uma prática para a promoção dos direitos humanos. Curitiba: Intersaberes: 2020 Pearson.

SARAIVA, Luis Fernando de Oliveira. Assistência social e psicologia (des)encontros possíveis. São Paulo: Blucher, 2017 Pearson.

MARRA, Marlene Magnabosco. Cuidado vigilante : intervenção psicossocial com famílias em situação de maus-tratos e violência sexual . – 1. ed. – São Paulo : Ágora, 2020 Pearson.

SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA

Ementa: Histórico da loucura. Reformas Psiquiátricas. O sofrimento psicológico. O contexto atual em saúde mental e sua abordagem. Os serviços públicos e privados em saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAFATLE, Vladimir. Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico .1. ed. - Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2018. - Pearson.

KELLERMANN, Peter Felix. Psicodrama do trauma : o sofrimento em cena.1. ed. - São Paulo: Ágora, 2021. - Pearson.

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes. São Paulo: Editora Unifesp, 2020 Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MULLER, Cintia Beatriz. Teoria dos movimentos sociais [livro eletrônico].Curitiba, InterSaberes, 2013.

SAFATLE, Vladimir. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico.Belo Horizonte: Autentica,2020 Pearson.

FIGUEIRÓ, João Augusto Bertuol et al. Dor e Saúde Mental. São Paulo: Editora Atheneu, 2005 Pearson.

MELLO, Inaiá Monteiro. Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental na Prática. São Paulo: Editora Atheneu 2008 Pearson.

LIMA, Alda. CARTILHA SOBRE SAÚDE MENTAL: Tudo que o Agente Comunitário de Saúde precisa saber. Belém: Neurus, 2022. - Pearson.

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ementa: Técnicas e instrumentos de Atendimento e apoio Psicossocial como prestação de apoio e acompanhamento às famílias e indivíduos com dificuldades na prevenção/resolução de problemas a nível psicossocial. Informações e encaminhamento na área dos direitos e deveres sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AREOSA, Silvia Virginia Coutinho (org.). Riscos e proteção psicossocial: trabalho, saúde mental e práticas sociais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. Pearson

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. Pearson

BASSINELLO, Greici. Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). Psicologia social comunitária, da solidariedade à autonomia. 20.ed. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

FERLA, Alcindo Antônio. Clínica em movimento: cartografia do cuidado em saúde. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. - Pearson

BERTHOLDI, Juliana. Ética, direitos humanos e direitos da cidadania. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson

SPINK, Mary Jane P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. - Pearson

MULLER, Cintia Beatriz. Teoria dos movimentos sociais [livro eletrônico].Curitiba, InterSaberes, 2013. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CLÍNICA II

Ementa: Possibilitar reflexão sobre a postura ética e profissional. Possibilitar identificar e responder apropriadamente a questões éticas que se apresentam no cotidiano da prática clínica. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da prática em Psicologia Clínica. Acompanhar a organização do serviço escolar. Realizar anamnese/triagem dos pacientes. Realizar atendimento psicoterápico à comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. 5ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ágora, 2013. - Pearson.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia.Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

NASSIF, Maria Clara (org.) [et. al.]. Inovações em psicologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2017. - Pearson.

LISBOA, Carolina S. M. (org.). Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. - Pearson.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I

Ementa: Promover articulação teórico-prática como base para atuação do psicólogo em instituições educacionais inclusivas. Investigar criticamente os contextos de aprendizagem que possam favorecer/dificultar a inclusão escolar. Colaborar com a prática docente na proposição de ações de remoção de barreiras à educação inclusiva. Favorecer ao clima educacional à educação inclusiva. Discutir e vivenciar propostas de intervenções que colaborem com o sucesso escolar do aluno incluído.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AREOSA, Silvia Virginia Coutinho (org.). Riscos e proteção psicossocial: trabalho, saúde mental e práticas sociais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. Pearson

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KERN, Francisco [et al.]. Atenção psicossocial no ensino superior : fortalecendo as relações interpessoais para o mundo do conhecimento. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2015 Pearson.

BORSA, Juliane Callegaro. Avaliação psicológica aplicada a contextos de vulnerabilidade psicossocial . São Paulo : Vetor, 2019. - Pearson.

GUIMARÃES, Sérgio. Moreno, o mestre: origem e desenvolvimento do psicodrama como método de mudança psicossocial . São Paulo : Ágora, 2020. - Pearson.

TEREPINS, Sonia. Práticas psicanalíticas na comunidade: relatos em dois atos . São Paulo : Blucher, 2022. - Pearson.

MELO, Alessandro de Relações entre escola e comunidade. Curitiba: InterSaberes, 2012 - Pearson.

10º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa: Desenvolvimento do projeto do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. - Pearson.

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. OTCC – Monografia (Serviço Social). Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUN, Adriane Buhner Baglioli. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SANTOS, Sandra Aparecida dos. Prática de estágio: relatório final. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica.. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002 .

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011 .

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000 .

OFICINA E DINÂMICA DE GRUPO

Ementa: Conceitos básicos. Coesão grupal, pressão do grupo, motivos individuais e objetivos grupais. Análise sociométrica dos grupos. Atitudes e opiniões. Agressividade e marginalidade. Vivências práticas de dinâmica de grupo pelos alunos sob a coordenação do professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Maria Sara de Lima; NETO, Pedro Moreira da Silva. Dinâmica de grupos: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

YOZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos [recurso eletrônico]: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 2015.

GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMINO, Viviane. Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações. [recurso eletrônico]. São Paulo: Summus, 2015. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Grupos e intervenção em conflitos. 1. ed. São Paulo: ágora, 2014. - Pearson.

MONTEIRO, Regina Fourneaut. O lúdico nos grupos: terapêuticos, pedagógicos e organizacionais. São Paulo: Ágora, 2012. - Pearson.

MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver. Campinas, SP: Papirus, 2014. - Pearson.

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais, nas convivências grupais e comunitárias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

AValiação E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Ementa: O processo educativo. Psicopedagogia: modelo teórico e ciência de aplicação prática. Intervenção psicopedagógica: conceitualização e prática. A configuração clínica na prática psicopedagógica. Concepções de sujeito; Concepções de aprendizagem; Conceitos de diagnóstico e psicopatologia; O diagnóstico dirigido ao problema de aprendizagem - as implicações de processos cognitivos e desejantes; Instrumentos diagnósticos; Modalidades de ensino e aprendizagem; Contextos institucionais: família, escola(s), trabalho etc; Problema de aprendizagem como um sintoma; Possibilidades de intervenção. A dimensão social da questão: problema de aprendizagem e as implicações éticas das intervenções pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas. A intervenção psicopedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Psicopedagogia Clínica: caminhos teóricos e práticos. Curitiba : InterSaberes, 2013. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Vínculo e afetividade: caminho da relações humanas. São Paulo: Àgora, 2014. - Pearson.

ARROYO, Miguel G. et al. A Reconfiguração da Escola: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP : Papyrus, 2009. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César (org.). Marchesi, Álvaro (org.). Palacios, Jesús (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 Vol. 3.

FONSECA, Vítor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem, abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 .

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). Bossa, Nádia A. (org.). Avaliação psicopedagógica, do adolescente. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 .

CLARA, Genoveva Ribas. Avaliação psicopedagógica clínica [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SISCO, Fermino Fernandes et al. Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012 .

INTERVENÇÕES E URGÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Ementa: Intervenções psicossociais e principais conceitos envolvidos na temática das políticas públicas, a organização democrática brasileira a partir da Constituição Federal de 1988. Locus das políticas públicas. Campos das políticas públicas brasileiras e a inserção da psicologia nesse contexto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTHOLDI, Juliana. Ética, Direitos Humanos e Direitos da Cidadania. Curitiba: Contentus: 2020.-pearson

CHAUÍ, Marilena et al.. Convite à filosofia. 14.ed. ed. São Paulo: Ática, 2012 .

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 4 ed. ed. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2004 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

BAPTISTA, Makilim. Compêndio de avaliação psicológica. Petrópolis, RJ : Vozes, 2019.- Pearson

NUNES, Luci Hidalgo. Urbanização e desastres naturais. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

MARRA, Marlene Magnabosco Cuidado vigilante : intervenção psicossocial com famílias em situação de maus-tratos e violência sexual . – 1. ed. – São Paulo : Ágora, 2020 Pearson.

AREOSA, Silvia Virginia Coutinho (org.). Riscos e proteção psicossocial: trabalho, saúde mental e práticas sociais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. Pearson

OPTATIVA II – VER AO FINAL RELAÇÃO DAS OPTATIVAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CLÍNICA III

Ementa: Possibilitar reflexão sobre a postura ética e profissional. Possibilitar identificar e responder apropriadamente a questões éticas que se apresentam no cotidiano da . Possibilitar o desenvolvimento de habilidades no que diz respeito à preparação de laudos, relatórios e outras comunicações profissionais. Estimular a reflexão sobre as particularidades da prática em Psicologia Clínica. Acompanhar a organização do serviço escola. Realizar anamnese/triagem dos pacientes. Realizar atendimento psicoterápico à comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. 5ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ágora, 2013. Pearson

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. - Pearson.

LISBOA, Carolina S. M. (org.). Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. Pearson

NASSIF, Maria Clara (org.) [et. al.]. Inovações em psicologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2017. Pearson

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II

Ementa: Fornecer subsídios teórico-práticos para a atuação do psicólogo frente às demandas de orientação profissional. Identificar, analisar e orientar a respeito dos diversos procedimentos relativos às diferentes estratégias de orientação profissional. Orientar na elaboração de relatórios, pareceres e laudos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AREOSA, Silvia Virginia Coutinho (org.). Riscos e proteção psicossocial: trabalho, saúde mental e práticas sociais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. Pearson

Conselho Federal de Psicologia. Resolução número 10 de 21 de Julho de 2005 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. 2018, Vol. 20, No 3, 235-244.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KERN, Francisco [et al.]. Atenção psicossocial no ensino superior : fortalecendo as relações interpessoais para o mundo do conhecimento. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2015 Pearson.

BORSA, Juliane Callegaro. Avaliação psicológica aplicada a contextos de vulnerabilidade psicossocial . São Paulo : Vetor, 2019 Pearson.

GUIMARÃES, Sérgio. Moreno, o mestre: origem e desenvolvimento do psicodrama como método de mudança psicossocial . São Paulo : Ágora, 2020 Pearson.

MELO, Alessandro de Relações entre escola e comunidade. Curitiba: InterSaberes, 2012 Pearson.

TEREPINS, Sonia. Práticas psicanalíticas na comunidade: relatos em dois atos. São Paulo : Blucher, 2022 Pearson.

TEORIAS E PRÁTICAS DA PSICOLOGIA NA SAÚDE

Ementa: Teorias e práticas da psicologia na saúde. Conceito holístico de saúde e de doença. Alcance e possibilidades da psicologia na saúde. Aspectos básicos relativos à preservação e à promoção da saúde; a à prevenção e à superação da doença; à compreensão e à adesão ao tratamento; à reabilitação. Discutir as alternativas para a melhoria do Sistema de Cuidados de Saúde e debater fundamentos das políticas de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPINK, Mary Jane P.. Psicologia social e saúde, prática, saberes e sentidos. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e coletiva no Brasil. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. Pearson

VIGUERAS, Evelyn. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARY Jane P, Psicologia Geral Social e Saude, Praticas Saberes e Sentidos editora Vozes, Petrópolis, 2003. - Pearson.

BUSATO, Ivana Maria Sales. Política de saúde no Brasil. Curitiba, Editora Intersaberes, 2020. - Pearson.

CAVEIÃO, Cristiano. Humanização em serviços de saúde. Curitiba: Intersaberes, 2021 - Pearson.

CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes. CUIDADOS E VIVÊNCIAS NO CONTEXTO DE SAÚDE PÚBLICA. Belém: Neurus, 2020. - Pearson.

HACK, Neiva Silvana. Política pública de saúde no brasil, gestão relação com a profissão de serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2019. - Pearson.

PSICOLOGIA E TOXICOMANIA

Ementa: Os diferentes grupos de substâncias psicoativas. Mecanismos de ação das substâncias psicoativas. Fatores etiológicos em transtornos aditivos. Tratamento em transtornos por uso de substâncias psicoativas. Prevenção de problemas por uso de substâncias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAZINATTO, Cesar. Álcool e Drogas na Adolescência: um guia para pais e professores. São Paulo-Contexto, 2014. - Pearson.

MOREIRA, Fernanda D. Dilemas Mordenos: Drogas Familia e adolescência, São Paulo. Editora Atheneu, 2009. - Pearson.

BRANDÃO, Marcus Lira. Neurobiologia dos Transtornos Mentais. São Paulo, Atheneu, 2014.- Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FACION, José Ramalho. Transtornos do desenvolvimento e do comportamento. Curitiba-Intersaberes, 2013. - Pearson.

SANTOS, Sílvia Helena Brandt dos. Terapia cognitivo-comportamental para dependência química e adicções contemporâneas. Contentus, Curitiba: 2020. - Pearson.

CAPUCHO, Helaine Carneiro. Farmacovigilância: gerenciamento de riscos da terapia medicamentosa para a segurança do paciente. São Paulo: Yendis Editora 2011 Pearson.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

PSICOSSOMÁTICA

Ementa: Evolução histórica do termo psicossomático e conceituação. O Sintoma no contexto bio-psico-social do indivíduo. A doença como forma de expressão. Imagem corporal. Psicologia e Psicossomática. Evolução da relação psico-soma. Desenvolvimento emocional e funções corporais. O significado histórico e cultural da saúde, doença e morte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TABACOF, Diana. Clínica da excitação: psicossomática e traumatismo. São Paulo: Blucher, 2021. - Pearson.

SPINELLI, Maria Rosa. Introdução à Psicossomática. São Paulo: editora, Atheneu, 2010. - Pearson.

BEJAR, Victoria Regina (org.). Dor psíquica, dor corporal: uma abordagem multidisciplinar [livro eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

FIGUEIRÓ, João Augusto Bertuol; ANGELOTTI, Gildo; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos. Dor e saúde mental. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p. - Pearson.

MULLER, Marisa Campio. *Psicossomática: uma visão simbólica do vitiligo* — São Paulo: Vetor, 2005. - Pearson.

NAZARETH, Eliana Riberti. BÉJAR, Victoria Regina. *Imunidade, memória, trauma: contribuições da neuropsicanálise, aportes da psicossomática psicanalítica.* – 1. ed. – São Paulo : Blucher, 2020. - Pearson.

TERCEIRA IDADE

Ementa: Estuda os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais que interferem no processo de envelhecer, enfatizando as patologias crônicas e intervenção das diferentes áreas de formação profissional. Apresenta as políticas públicas e intervenções sociais aplicadas à população idosa através de estudos de casos e observação de dados de realidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTÔNIO, Ferla Alcindo. *Envelhecimento, Saúde e Políticas Públicas.* Caxias do Sul - RS: Editora Educs, 2007. - Pearson.

MORAIS, Everton Adriano de. *Terapia Cognitiva Comportamental e idoso [recurso eletrônico] /Everton Adriano de Moraes.* Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

DIANE E. Papalia; Olds, Sally Wendkos. Feldman, Ruth Duskin. *Desenvolvimento humano.* 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Natalie; FONSECA, Rochele Paz. *Programa de capacitação em neuropsicologia do envelhecimento: para equipes de saúde [recurso eletrônico].* Porto Alegre: EdiPUCRS, 2019. - Pearson.

NERI, Anita Liberalesso. (org). *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas.* 5. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012. - Pearson.

NERI, Anita Liberalesso. (org). *Qualidade de vida e idade madura.* 9°. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012. - Pearson.

BUENO, Ademir. *Psicologia do desenvolvimento humano.* Curitiba: Contentus, 2020. 60 p. - Pearson.

VÁRIOS AUTORES. *Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia.* São Paulo: Editora Atheneu, 1ªed. 2012. - Pearson.

LIBRAS

Ementa: Referenciais históricos, culturais e educacionais sobre a surdez e os (as) surdos (as). Identidades e cultura surda. Conceito e caracterização da língua brasileira de sinais. Datilografia/alfabeto manual. Estrutura da LIBRAS. Pronomes, adjetivos, verbos, tipos de frases em LIBRAS e vocabulário diverso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba, InterSaberes, 2012

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Conhecimento Além dos Sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

BROM, Luiz Guilherme. Educação mito e ficção. São Paulo: Cengage, 2011. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Rafael. Língua brasileira de sinais: libras, São Paulo, Pearson, 2015. - Pearson.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem. São Paulo: Summus, 2015. - Pearson.

SARNIK, Mariana Victoria. T. Libras. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. LIBRAS: aspectos fundamentais. Pearson. 2019. - Pearson.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Pearson, 2018. - Pearson.

LUDOTERAPIA

Ementa: Estudo da atividade lúdica, sua importância no desenvolvimento infantil, e sua utilização com fins terapêuticos. Compreender os princípios que norteiam a ludoterapia nas principais abordagens psicoterápicas: psicanálise, humanista-existencial e comportamental. O brincar e o desenvolvimento sócio-emocional da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Infância na Gestalt-terapia [recurso eletrônico]: caminhos terapêuticos / organização Rosana Zanella, Sheila Antony. -São Paulo: Summus, 2020. - Pearson.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida Jogos e brincadeiras na educação infantil (Livro eletrônico)/ Maria Aparecida Coria-Sabini Regina Ferreira de Lucena - 1 ed.- Campinas, SP: Papyrus, 2015. - Pearson.

AFFONSO, Rosa Maria Lopes Ludodiagnóstico : análise cognitiva das representações infantis / Rosa Maria Lopes Affonso. - 1. ed. - São Paulo : Vetor, 2011. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Arbilla Luir Armindo Influências da psicanálise na educação: uma prática psicopedagógica (livro eletrônico)/Ábila Luiza Armindo Assis.- Curitiba: InterSaberes, 2012. - Pearson.

BRANDT, Silvia Helena Psicanálise e psicopedagogia (recurso eletrônico)/ Silvia Helena Brandt. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

SALOMONSSON, Björn Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais : prática, teoria e resultados [livro eletrônico] /Björn Salomonsson; tradução de Stephania A. R. Batista Geraldini – Sao Paulo : Blucher, 2017. - Pearson.

NERY, Maria da Penha. Vínculo e afetividade: caminho das relações humanas. São Paulo: Àgora, 2014. - Pearson.

MELLO FILHO, Júlio de. Grupo e Corpo: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. - Pearson.

ATENÇÃO À INFÂNCIA EM SITUAÇÃO DE RISCO

Ementa: Apresenta as políticas públicas de atenção à infância e adolescência, aprofundando o entendimento desse tema. Estimula a reflexão política relacionada à produção e implementação de políticas públicas para crianças e adolescentes em situação de risco. Apresenta subsídios para a formulação de políticas públicas, destacando elementos de viabilidade e continuidade destas para população de risco. Define conceitos atuais: fator de risco, fator de proteção, resiliência e Psicologia Positiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, Gustavo Bregalda. ECA: estatuto da criança e do adolescente. 3ª ed. São Paulo: Rideel, 2019.

COUTO, Berenice Rojas [et. al.]. Análise dos sistemas de proteção social na América Latina: Brasil, Chile e Cuba. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

SCHLINDWEIN-ZANINI, Rachel. Neuropsicologia dos Distúrbios Motores. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2019. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELVAL, Juan. O desenvolvimento psicológico humano. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. - Pearson.

GAROFOLO, Adriana. Terapia Nutricional em Oncologia Pediátrica - Guia Teórico e Prático com Casos Clínicos Comentados. 1º ed. Rio de Janeiro: editora Atheneu, 2020 Pearson.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas 2. ed. São Paulo: Summus, 2013 Pearson.

ZANELLA, Rosana. Infância na Gestalt-terapia : caminhos terapêuticos. São Paulo : Summus, 2020 Pearson.

FILIPINI, Rosalba. Psicoterapia psicodramática com crianças: uma proposta sociométrica 1. ed. – São Paulo: Àgora, 2014. - Pearson.

PSICOTERAPIA INFANTIL

Ementa: Aspectos históricos das psicoterapias infantis. Contribuições dos principais teóricos. O jogo e as dramatizações como auto-expressão da criança. O mundo de contradições na ótica infantil. Compreender os princípios que norteiam a psicoterapia nas principais abordagens psicoterápicas: psicanálise, humanista-existencial e

comportamental. O papel do terapeuta. O ambiente e os materiais do espaço terapêutico. Discutir questões éticas na psicoterapia infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. (org). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil. vol II. Campinas, SP: Papirus, 2015. - Pearson.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Petrópolis: RJ, Vozes, 2014. - Pearson.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia. 2º ed. São Paulo: Summus, 2013. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. São Paulo: Ágora, 2013. - Pearson.

FILIPINI, Rosalba. Psicoterapia psicodramática com crianças: uma proposta socioeconômica. 1. ed. – São Paulo : Ágora, 2014 Pearson.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LISBOA, Carolina S.M. (org.) [et. al.]. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. Pearson

RIBEIRO, Eliane Gusmão;. GOMES, Ana Maria. Estudo de caso clínico: Avaliação clínica Psicológica infantil em foco na Terapia Cognitivo Comportamental – TCC.

PSICOPATOLOGIA DESCRITIVA

Ementa: A Psicopatologia descritiva frente a outras escolas de psicopatologia: suas possibilidades e limitações. Sistemas classificatórios utilizados com mais frequência nas comunicações científicas atuais em psicopatologia: DSM e CID. Principais quadros psicopatológicos segundo os estudos epidemiológicos realizados no Brasil e em outros países: transtornos de ansiedade, transtornos do humor, transtornos por uso de substâncias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. - Pearson.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KINKER, Fernando. Reforma psiquiátrica e sociabilidades emergentes [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. - Pearson.

TEIXEIRA, Antônio. CALDAS, Heloisa. Psicopatologia lacaniana I: semiologia. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. - Pearson.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. E-pub.

TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2022. - Pearson.

MARCELLI, Daniel; Cohen, David. Infância e psicopatologia.. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CLÍNICA E SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA

Ementa: A disciplina propõe um espaço de crítica sobre a realidade emergente, como intensificador do pensamento e multiplicador das formas e dos domínios de intervenção da ação clínica. Para tanto, busca compreender os processos de produção de subjetividade, ativando um tipo de sensibilidade para cartografia da paisagem contemporânea em suas mutações, bem como problematizando as estratégias de vida e as intervenções clínicas que emergem neste cenário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LISBOA, Carolina S.M. (org.) [et. al.]. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021. Pearson

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, 2013.-Pearson

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental: cuidado e subjetividade. São Paulo: Difusão Editora, 2017. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. (org). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil. vol II. Campinas, SP: Papyrus, 2015. - Pearson.

MACKINNON, Roger A.; Michels, Robert. Buckley, Peter J.. A entrevista psiquiátrica na prática clínica.. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 .

CRUZ, Lílian Rodrigues da (org.). Guareschi, Neuza (org.). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social.. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 .

DRUMOND, Sheila. Psicologia positiva e mindfulness. Curitiba: Contentus 2020 Pearson.

SCORSOLINI, Comin, Fabio. Psicologia da Saúde aplicada à Enfermagem. Petrópolis, RJ : Vozes, 2022 Pearson.

PSICOLOGIA DA SAÚDE

Ementa: Conceitos básicos. Perspectiva histórica e transcultural. Emergência e definição, objeto e objetivos. Do Modelo biomédico ao Modelo biopsicossocial. Modelo de crenças na saúde. Estilos de vida. Qualidade de vida. Temas essenciais em Psicologia da Saúde. Avaliação, investigação e intervenção em Psicologia da Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. - Pearson.

BASSINELLO, Greice. Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

KERNKRAFT, Ana Merzel, et al. O psicólogo no hospital da prática assistencial à gestão de serviço. São Paulo: Blucher, 2018. - Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, Valéria de Araújo, et al. Horizontes da psicologia hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. - Pearson.

ISMAEL, Sílvia Maria Cury, et al. Do nascimento à morte - novos caminhos na prática da psicologia hospitalar. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015. - Pearson.

CURRY ISMAEL, Sílvia Maria, et al. Psicologia hospitalar: sobre o adoecimento: articulando conceitos com a prática clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. - Pearson.

VIGUERAS, Evelyn. Psicologia da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. - Pearson.

BETTARELLO, Sérgio Vieira, et al. Fundamentos e Práticas em Hospital Dia e Reabilitação Psicossocial. São Paulo: Atheneu, 2008. - Pearson.

ATENDIMENTOS EM PSICO ONCOLOGIA E HEMODIÁLISE

Ementa: Conceito de psico oncologia e de câncer. Psicologia na hemodiálise sistema imune e variáveis psicossociais. Procedimentos terapêuticos, mutilação e reabilitação. Manejo da dor. Adesão ao tratamento. Qualidade de vida. Cuidados paliativos. Técnicas e procedimentos de intervenção. Pesquisas atuais e necessidades da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Marília A. de Freitas. Psico-oncologia: caminhos e cuidados [recurso eletrônico]. São Paulo: Summus, 2019.

MURTA, Sheila Giardini. Prevenção e promoção em saúde mental: fundamentos, planejamento e Estratégias de intervenção – Novo Hamburgo : Sinopsys, 2015.

SANCHEZ, Marisa Marantes Sanchez et al. Psicologia da saúde: a prática de terapia cognitivo-comportamental no hospital geral Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOS, Widson Davi Vaz de; BEZERRA, Daniele Ferreira (org.). Atenção primária à saúde e sua integração. Belém: Neurus, 2022.

MELARAGNO, Renato; CAMARGO, Beatriz de. Oncologia pediátrica: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

CURRY ISMAEL, Silvia Maria, et al. Psicologia hospitalar: sobre o adoecimento: articulando conceitos com a prática clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. - Pearson.

ELIAS, Valéria de Araujo, et al. Horizontes da psicologia hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. - Pearson.

KERNKRAFT, Ana Merzel, et al. O psicólogo no hospital da prática assistencial à gestão de serviço. São Paulo: Blucher, 2018. - Pearson.

INGLÊS INSTRUMENTAL PARA CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ementa: Estudo de textos específicos da área de redes de computadores, visando à compreensão dos mesmos, considerando os aspectos gramaticais e morfológicos, bem como a produção de textos pertinentes a sua área de estudo. Oferece ao acadêmico um aprofundamento de termos técnicos em inglês dentro das publicações científicas da área da Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIENER, Patrick. Inglês instrumental. Curitiba: Contentus, 2020. - Pearson.

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. Inglês básico nas organizações [livro eletrônico]. Curitiba, InterSaberes, 2013.

LONGMAN. Longman dictionary of contemporary english. Inglaterra: Pearson Longman, 2011 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3 ed. New York: Cambridge, 2012 .

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado.. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2000 .

SCHUMACHER Cristina; Barum, Guilherme. Inglês para negócios: vocabulário essencial e prático para uma comunicação eficaz.. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005 .

SCHUMACHER , Cristina. Inglês urgente! para brasileiros nos negócios: novas soluções simples e práticas para a comunicação empresarial.. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.

OXFORD, University Press. Dicionário oxford escolar, para estudantes brasileiros de inglês. [s.l.]: [s.n.], 2013 .

BASES DE DADOS ONLINE

PSYCINFO

<https://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo>

PSICODOC

<http://www.psicodoc.org/pt/home.htm>

PEP- PSYCHOANALYTIC ELECTRONIC PUBLISHING

<https://pep-web.org/>

WEB OF SCIENCE

<https://www.webofscience.com/wos/woscc/basic-search>

SCOPUS

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>

MEDLINE (PUBMED)

http://wayback.archive-it.org/org-350/20180312141605/https://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/dif_med_pub.html

PEPSIC

<http://portal.pepsic.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>

SCIELO

<https://scielo.org/>

REDALYC

<https://www.redalyc.org/home.oa>

DOAJ

<https://doaj.org/>

EDUBASE

<http://portal.edubase.modalbox.com.br/index.php/site/home/>

ERIC

<https://eric.ed.gov/>

INEP (Publicações Diversas)

<https://www.gov.br/inep/pt-br>

PERIÓDICOS ONLINE

ACTA COMPORTAMENTALIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0188-8145&lng=pt&nrm=iso

ACTUALIDADES EN PSICOLOGÍA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0258-6444&lng=pt&nrm=iso

ALETHEIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-0394&lng=pt&nrm=iso

ALTERNATIVAS EN PSICOLOGÍA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1405-339X&lng=pt&nrm=iso

ANALYTICA: REVISTA DE PSICANÁLISE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2316-5197&lng=pt&nrm=iso

ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-5267&lng=pt&nrm=iso

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-0471&lng=pt&nrm=iso

BOLETIM – ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-711X&lng=pt&nrm=iso

BOLETIM DE PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0006-5943&lng=pt&nrm=iso

CADERNOS DE PSICANÁLISE (RIO DE JANEIRO)

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6295&lng=pt&nrm=iso

CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3717&lng=pt&nrm=iso

CIÊNCIAS & COGNIÇÃO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-5821&lng=pt&nrm=iso

CÓGITO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-9479&lng=pt&nrm=iso

CONSTRUÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-6954&lng=pt&nrm=iso

CONTEXTOS CLÍNICOS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-3482&lng=pt&nrm=iso

CUADERNOS DE NEUROPSICOLOGÍA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-4123&lng=pt&nrm=iso

DESIDADES

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2318-9282&lng=pt&nrm=iso

ESTILOS DA CLINICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-7128&lng=pt&nrm=iso

ESTUDOS DE PSICANÁLISE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-3437&lng=pt&nrm=iso

ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-4281&lng=pt&nrm=iso

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2236-6407&lng=pt&nrm=iso

EUREKA (ASUNCIÓN) EN LÍNEA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2220-9026&lng=pt&nrm=iso

GERAIS : REVISTA INTERINSTITUCIONAL DE PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-8220&lng=pt&nrm=iso

INTERDISCIPLINARIA – REVISTA DE PSICOLOGÍA Y CIENCIAS AFINES

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0325-8203&lng=pt&nrm=iso

JORNAL DE PSICANÁLISE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5835&lng=pt&nrm=iso

JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-1282&lng=pt&nrm=iso

LIBERABIT

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1729-4827&lng=pt&nrm=iso

MENTAL

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=pt&nrm=iso

NATUREZA HUMANA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-2430&lng=pt&nrm=iso

NEUROPSICOLOGIA LATINOAMERICANA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2075-9479&lng=pt&nrm=iso

PENSANDO FAMILIAS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-494X&lng=pt&nrm=iso

PERSPECTIVAS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2177-3548&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA CLÍNICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-6975&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA EM PESQUISA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-1247&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA EM REVISTA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-1168&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA HOSPITALAR

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-7409&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA PARA AMÉRICA LATINA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1870-350X&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGO INFORMACAO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-8809&lng=pt&nrm=iso

REVERSO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-7395&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE PSICODRAMA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-5393&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-5545&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-5687&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DA ABORDAGEM GESTÁLTICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-5687&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA

<http://www.temasempsicologia.org/>

REVISTA DA SBPH

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-0858&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DA SPAGESP

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-2970&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DE ETOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-2805&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DE PSICOLOGÍA (LIMA)

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0254-9247&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DE PSICOLOGÍA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2145-4892&lng=pt&nrm=iso

REVISTA DO NUFEN

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2175-2591&lng=pt&nrm=iso

REVISTA EPOS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2178-700X&lng=pt&nrm=iso

REVISTA MAL ESTAR E SUBJETIVIDADE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-6148&lng=pt&nrm=iso

REVISTA MEXICANA DE ORIENTACIÓN EDUCATIVA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1665-7527&lng=pt&nrm=iso

REVISTA PSICOLOGIA E SAÚDE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2177-093X&lng=pt&nrm=iso

REVISTA PSICOLOGIA ORGANIZAÇÕES E TRABALHO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso

REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-549X&lng=pt&nrm=iso

REVISTA PSICOPEDAGOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso

REVISTA PUERTORRIQUEÑA DE PSICOLOGÍA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1946-2026&lng=pt&nrm=iso

REVISTA SUBJETIVIDADES

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2359-0769&lng=pt&nrm=iso

SMAD. REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E DROGAS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso

STYLUS (RIO DE JANEIRO)

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-157X&lng=pt&nrm=iso

TEMAS EM PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-389X&lng=pt&nrm=iso

TEMPO PSICANALITICO

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-4838&lng=pt&nrm=iso

TRIVIUM – ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-4891&lng=pt&nrm=iso

VÍNCULO – REVISTA DO NESME

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-2490&lng=pt&nrm=iso

WINNICOTT E-PRINTS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-432X&lng=pt&nrm=iso

ANEXO 3 - DESCRIÇÃO DE ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE

De acordo com as novas perspectivas da garantia à acessibilidade do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), devem ser considerados pela IES as seguintes tipologias conforme o quadro que se segue.

Tipologias ou Espectro da Acessibilidade. Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES (INEP, 2013)

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e Exemplos Relacionados às IES
Acessibilidade atitudinal	Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.
Acessibilidade arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.
Acessibilidade metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras - e Decreto de Acessibilidade.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de

	outros).	estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.
Acessibilidade nos Transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transporte.	Percebe-se a aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem nenhum prejuízo para sua locomoção.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui os acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.